

Gazeta

DO INTERIOR

ACRÍLICOS
DE PROTEÇÃO



☎ 272 321 784

Ano XXXIII | N.º 1733 | 16 de março de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

APP É APRESENTADA NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Nas rotas turísticas Albicastrenses

› pág. 8



ESTA QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO

Nos 95 anos do mestre Manuel Cargaleiro com música e poesia

› pág. 9



IDANHA-A-NOVA

Refugiados
Ucranianos
já estão
alojados

› pág. 11

SERTÃO

Semana
da Poesia
chega com
a primavera

› pág. 16

EFEMÉRIDE

Castelo Branco comemora 251.º aniversário de elevação a cidade

› pág. 5



Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

ZONA INDUSTRIAL
CASTELO BRANCO

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d’ Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

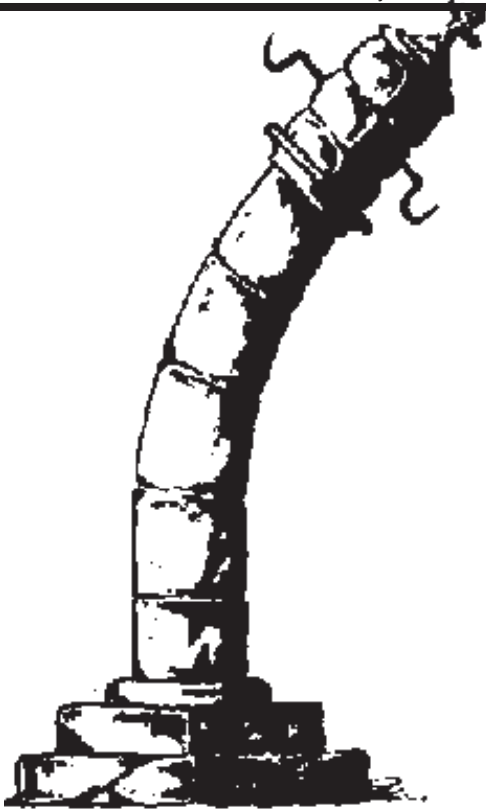
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



VIDA

Com o aproximar da primavera, tudo começa a ganhar uma nova vida. A prova disso são as árvores que, aproveitando as chuvas dos últimos dias, estão a desenvolver as folhas que as vão cobrir até ao outono. É o ciclo da vida, como a foto documenta, com os novos botões de folhas a *rebentarem*, enquanto ao lado, entre os ramos nus, ainda se veem algumas folhas já mortas.

Apontamentos da Semana...



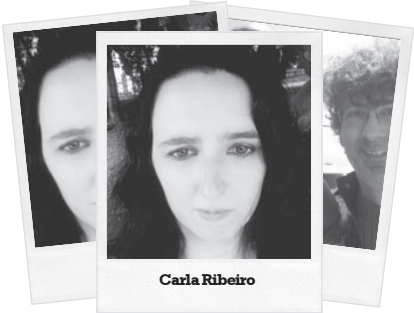
João Carlos Antunes

UMA GUERRA GANHA-SE EM VÁRIAS FRENTES. Na frente de batalha, na frente económica e na frente da propaganda. No confronto militar, a diferença de forças em presença é de tal forma abissal que não é difícil acreditar que a prolongar-se a guerra, a Rússia que se o poderio fosse pouco ainda pediu ajuda militar à China, acabará por conquistar as grandes cidades da Ucrânia, feitas em ruínas que irão cobrir os corpos de muitos milhares de civis. Mesmo que seja uma vitória de Pirro, Putin poderá cantar vitória e colocar algum governo fantoche que para pouco servirá. Uma vitória que será provável mas que não será fácil, como o provam os mais de 6000 soldados russos mortos, incluindo pelo menos três altas patentes do exército. Sendo o número de soldados mortos considerado segredo de estado, o poderoso grupo de mãos dos soldados russos consegue no entanto ter informação através de canais não oficiosos, algo que preocupa verdadeiramente Putin. Agora e como sempre, uma guerra faz-se também na frente económica. E aqui, a Rússia está a perder em toda a linha, com uma economia sufocada pelas sanções nunca antes tão duras como estas aprovadas pela unanimidade dos países da Comunidade Europeia. Claro que elas têm efeitos colaterais, particularmente na Europa onde já se sente um ambiente económica de guerra. A dependência energética não permitiu o fecho das condutas que vêm da Rússia e os combustíveis têm subido de uma

forma brutal com uma subida de preços das matérias-primas e dos produtos básicos que vai afetar principalmente a população mais humilde que já tinha um apertado orçamento doméstico e não se acredita que tenha capacidade de poupar para enfrentar a inflação galopante que ainda mal começou. Uma situação que o governo terá que enfrentar de forma clara e decidida e de que o pacote de ajudas segunda feira definido poderá ser a primeira resposta à crise. Finalmente a frente da propaganda, que preferíamos denominar de informação. Que não é, muito menos do lado da Rússia onde a informação não é livre e é antes uma arma de propaganda. Na Ucrânia, são os jornalistas estrangeiros e os prestigiados media de todo o mundo ocidental que garantem a fidedignidade da informação mesmo enfrentando os maiores riscos e já há dois que foram assassinados pelas tropas invasoras. O que vemos diariamente é uma propaganda do lado russo fácil de desconstruir. Até risível de tão mal construída, como a teoria de que os ucranianos se auto infligem em ataques a zonas residenciais e às centrais nucleares para lançar as culpas sobre a Rússia ou a de que a maternidade que eles atacam e destruíram, onde grávidas morreram ou ficaram feridas, estaria desativada e serviria de abrigo a tropas nazis. Apenas dois entre muitos exemplos possíveis onde é bem evidente a diferença entre informação e propaganda. A propósito, se conforme a propaganda russa o objetivo da guerra seria desnazificar a Ucrânia, como explicar que a Rússia seja a principal fonte de financiamento dos movimentos de extrema direita de Espanha, Alemanha, França e Itália. Parece que André Ventura recusou o presente envenenado. A mesma perspicácia que o fez ver automóveis Mercedes nos bairros da lata e, agora, iPhones topos de gama nas mãos de refugiados ucranianos. Claro que é tudo gente que não quer trabalhar e que quer é aproveitar as benesses da Segurança Social portuguesa.

Interioridades

por António Fontinhas



“Estou aqui de passagem, é para seguir em frente, sou de ferro e ninguém me dobra. Em silêncio, sou sempre eu e o que em mim se compõe e apruma.”, Isabela Figueiredo, *in A Gorda*

Apaixonada pelos livros desde cedo, comecei por seguir os caminhos das ciências, ainda que sempre com as palavras como companhia. Depois, as teias da vida cruzaram-se e a paixão tornou-se modo de vida, primeiro na escrita, depois na tradução. Já os livros, escritos, lidos e traduzidos, continuam a ser o amor de sempre.

Somos para o Universo como partículas efémeras de vida, contendo, ainda assim, uma imensidão de sonhos. Somos luz, mesmo quando tudo parece névoa, quando as sombras se adensam sobre as centelhas do coração mais frágil. E persistimos, mesmo entre a sombra e o abismo, mesmo entre as feridas que sangram para dentro ao despertar de cada dia. A vida traça-nos limites, ergue-nos muros à frente, sufoca-nos com mãos invisíveis e rochedos de Sísifo às costas. Ainda assim, mesmo quando a própria alma quebra, persiste uma centelha de ferro que nos levanta e aponta caminhos.

Quebramos. O silêncio dos dias multiplica-se em corações negros. Os dias parecem eternizar-se num vácuo tão fugaz quanto interminável. Mas ainda cá estamos. Ainda sonhamos. E o que em nós existe de essencial e singular recusa-se simplesmente a perecer. Somos um laivo de eternidade que se manifesta apenas por um momento, um espectro que desabrocha na aurora de cada dia. E somos vida, fustigada, acossada, perdida... mas nunca vencida. Nunca vencida. Há algo de essencial em nós que nunca morre, mesmo quando a morte é a única manifestação do mundo que nos rodeia. Algo de fundamental que se de bate e contorce, que mais facilmente parte do que verga, que perdura, ainda que sob a forma de estilhaços, quando tudo o resto se desfez em nada. Somos, ainda, algo de primordialmente humano. E é essa mesma humanidade que diz que a vida continua.

MOSAICO CULTURAL

RUA DE OLIVENÇA



LOPES MARCELO

A cidade de Olivença, em Espanha, é Terra de origem portuguesa, recheada de património com referências culturais que atingiram o maior esplendor no período do estilo manuelino do nosso século XVI, herança dos descobrimentos. A memória histórica justifica que em cerca de uma centena das nossas Vilas e Cidades exista uma rua que lhe é dedicada, como também é o caso de Castelo Branco.

A reconquista da região fronteira a Elvas, realizada pelos Templários do Reino de Portugal no século XIII, abrangeu Olivença. Naquele território foi criada a “*Comenda de Oliventia*”, tendo sido erigido um templo em honra de Santa Maria e levantado um Castelo.

No final do século XIII, pelo *Tratado de Alcanices* (1297) entre D. Dinis e Fernando IV de Castela, Olivença foi formalmente confirmada como incorporada em Portugal conjuntamente com Campo Maior e os territórios de Riba-Côa. D. Dinis elevou a antiga povoação a Vila, outorgou-lhe Carta de Foral em 1298 e promoveu a reconstrução do castelo templário, bem como a reconstrução das primitivas defesas templárias e a ampliação da cerca da Vila. Já no reinado de D. Afonso IV foi construída a Alcáçova no centro da cerca medieval.

No final do século XV, D. João II levantou a notável Torre de Menagem, a mais alta do Reino. Logo no início do reinado de D. Manuel foi iniciada a construção de uma enorme ponte for-

tificada sobre o rio Guadiana, a *Ponte da Ajuda* com dezanove arcos e meio quilómetro de tabuleiro. D. Manuel renovou-lhe o Foral em 1510 e neste mesmo século foi construída a *Igreja da Madalena*, expressão esplendorosa do estilo manuelino bem como a *Santa Casa da Misericórdia* e o portal das *Casas Consistoriais*. A Vila foi elevada a sede do Bispado de Ceuta pela Coroa Portuguesa.

Na guerra da Restauração que se seguiu a 1640, Olivença manifestou-se a favor de Portugal e envolveu-se na guerra, tendo

“ A questão da disputa oliventina, entre Portugal e Espanha não tem estado politicamente na ordem do dia, embora Portugal nunca tenha reconhecido formalmente a soberania do país vizinho

sido ocupada pelo Duque de San Germán, COM a população a abandonar a Vila e a refugiar-se junto de Elvas. No século XVIII, durante a guerra da Sucessão de Espanha, foi destruída a *Ponte da Ajuda* (1709) e Olivença ficou muito vulnerável. No início do século XIX a Espanha, concertada com a França de Napoleão, declarou guerra a Portugal invadiu e ocupou parte do Alto Alentejo na chamada “*guerra das laranjas*”, bem como cercou e tomou Olivença. Perante as exigências de Carlos IV e de Napoleão, Portugal viu-se coagido a ceder Olivença pelo tratado de Badajoz, embora fosse terra entranhadamente portuguesa que participou na formação e consolidação do Reino, viveu o florescimento cultural decorrente dos Descobrimentos, participou na tragédia de Alcácer-Quibir e na guerra da Restauração. Olivença passou para o domínio espanhol pela força das armas e não pela vontade e opção da sua população livremente expressa.

A questão da disputa oliventina, entre Portugal e Espanha não tem estado politicamente na ordem do dia, embora Portugal nunca tenha reconhecido formalmente a soberania do país vizinho. Têm-se intensificado as relações culturais entre o Município de Olivença e os municípios vizinhos e com outros têm sido celebrados acordos de geminação. Também o Grupo de Amigos de Olivença, tem procurado manter aberta a questão oliventina, tendo grande relevância o diálogo, o intercâmbio cultural e histórico. Sendo um dos testemunhos eloquentes da presença patrimonial portuguesa, realço a ilustração da porta manuelina dos Paços do Concelho de Olivença.

INDIGNAÇÕES



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Tempo de solidão e de incerteza
Tempo de medo e tempo de traição
Tempo de injustiça e de vileza
Tempo de negação

Estamos perante a primeira estância do poema «Data» de Sophia de Mello Breyner Andresen (*Livro Sexto*), de que me lembrei a propósito do título desta crónica: retenho o tempo que vivemos como um tempo de negação. Mas é também de indignação que nos leva à revolta e ao protesto. Dizia Santo Agostinho que «a esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação ensina-nos a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las». A capacidade de indignação tira-nos do campo da indiferença, contribuindo para que sejamos mais solidários.

Em Fevereiro todos ficámos indignados com a notícia divulgada sobre o **DESPERDÍCIO DE ÁGUA EM PAÇOS DE FERREIRA**. Os comerciantes e moradores desse concelho devem ter um consumo mínimo de água de 1000 litros por mês ou, caso contrário, pagarão mais, por aplicação da taxa máxima de saneamento, que se traduz num acréscimo de 17,47 Euros. A distribuição de água está entregue a privados desde acordo de 2004, com um contrato de concessão que obriga a esse consumo mínimo. Ficámos estupefactos perante as imagens televisivas das torneiras abertas sem finalidade, para que se chegue ao consumo dos 1000 litros, poupando assim esses 17,45 •! «No gastar água é que está o ganho» dizia alguém. Estamos em tempo de seca, em tempo de alterações climáticas com prognóstico de diminuição temível de água potável e isto acontece em Paços de Ferreira. Não cabe no nosso entendimento. Só a indignação que leva ao protesto.

Um estudo publicado pela universidade britânica de Yorque faz um alerta: **A POLUIÇÃO DOS RIOS CAUSADA POR FÁRMACOS**. A descarga de fármacos nos rios está a causar uma situação crítica de poluição aquática **à escala global**, acarretando riscos tanto para as espécies aquáticas como para humanos. Há deficiência de tratamento de águas, a eficácia de antibióticos fica em causa. O investigador principal, John Wilkinson, observou à BBC que se ficou a saber que “nem mesmo as mais modernas e eficientes estações de tratamento de águas residuais são capazes de degradar completamente estes compostos antes de irem parar a rios ou lagos”. As substâncias dos medicamentos para a epilepsia e a diabetes foram as mais encontradas nas análises feitas. Substâncias como o paracetamol, a cafeína e a nicotina são também largamente detectadas. Foram recolhidas amostras em mais de mil locais, entre Londres, Amazônia, Índia e Nova Iorque, que mostram vários tipos de antibióticos e químicos que afectam a vida selvagem. Acrescento o que li numa notícia da Internet, que toca o humor negro no título: «Os peixes no Algarve “tomam” Prozac e Brufen e nadam entre microplásticos». Foi descoberta feita pelo Centro de Investigação de Ciências do Mar (CIMA). Tudo é inquietante e absurdamente esmagador de esperança no futuro.

Pode-se dizer que indignação *ao minuto* é a nossa reacção à **INVASÃO DA UCRÂNIA PERPETRADA POR PUTIN**. Sim, por PUTIN E A SUA ADMINISTRAÇÃO, que o povo russo não tem culpa e sofre há anos sob o domínio do ditador. Este megalómano só se ouve a si próprio, sendo desumano quanto basta. Cínico, *na operação militar especial*. Porém, a guerra a que assistimos a qualquer hora, mesmo de longe, a destruição selvagem da Ucrânia, a crise humanitária, eis o que provoca a grande indignação. E as palavras faltam.

Circula na Internet uma mensagem denominada *Flores para a Ucrânia* que traz consigo um poema de António Gedeão -

«Poema da Terra Adubada» (*Linhas de Força*, 1967). Sete estâncias o constituem, escolhendo eu a primeira e a última:

Por detrás das árvores não se escondem faunos, não.
Por detrás das árvores escondem-se soldados com granadas de mão.
(...)
Depois os lavradores
rasgarão a terra com a lâmina aguda dos arados,
e a terra dará vinho e pão e flores
adubada com os corpos dos soldados.

A indignação está neste *tempo de ameaça*, último verso do poema de Sophia citado no início, tempo de ameaça dos homens e da Natureza agredida pelos homens. Mas «em todas as lágrimas há uma esperança» disse Simone de Beauvoir.

“ Pode-se dizer que indignação *ao minuto* é a nossa reacção à **INVASÃO DA UCRÂNIA PERPETRADA POR PUTIN**. Sim, por PUTIN E A SUA ADMINISTRAÇÃO, que o povo russo não tem culpa e sofre há anos sob o domínio do ditador

Detido por ameaças e agressões a agente da PSP

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 46 anos, residente na cidade, por ameaças e agressões a agente da PSP.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Constitui arguido por posse de armas proibidas

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, constitui arguido, dia 8 março, um homem, de 76 anos, por posse de armas proibidas, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma investigação por ameaças, que decorria há cerca de dois meses, os mili-

tares da GNR deram cumprimento a dois mandados de busca, uma domiciliária e uma em viatura, que resultaram na apreensão de uma pistola de calibre 7,65 mm e uma pistola de gás comprimido de calibre 4,5 mm.

No decurso desta ação, o suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial do Fundão.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e uma do livro de notas número trezentos e vinte cinco-G deste mesmo Cartório, **MARIA DE LOURDES PEDRO**, NIF 121 460 096, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Quelha Horta do Ribeiro, Junto ao Futebol, e **MARIA DE JESUS RIBEIRO PEDRO PEDRO TELES**, NIF 118 801 457 e seu marido, **JOSÉ JOAQUIM CORREIA TELES**, NIF 118 801 465, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Dr. Jaime Lopes Dias, lote 5, 1.º andar frente, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, na proporção de **trinta e cinco de noventa e um avos para a primeira e cinquenta e seis de noventa e um avos para os segundos do prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de mil oitocentos e vinte metros quadrados, sito em "Lagar do Burro" ou "Pereiro", freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com quelha pública e Amadeu Mendes do sul com herdeiros de Clotilde da Costa Manuel Castanheira e Maria de Lourdes Pedro, do nascente com Amadeu Mendes e Maria de Jesus Ribeiro Pedro Teles e do poente com quelha Pública, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dez mil novecentos e cinquenta e três/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de José Pedro, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria de Lourdes, residente na Quinta da Liria, em Casterlo Branco, pela apresentação oito, de dez de Outubro de mil novecentos e sessenta e nove, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de José Pedro, sob o artigo 228, secção X, o qual proveio do artigo 227, secção X e este por sua vez do artigo 52, secção X, que proveio do antigo artigo rústico 4169, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e vinte e quatro centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Março de dois mil e vinte e dois.

A Notária

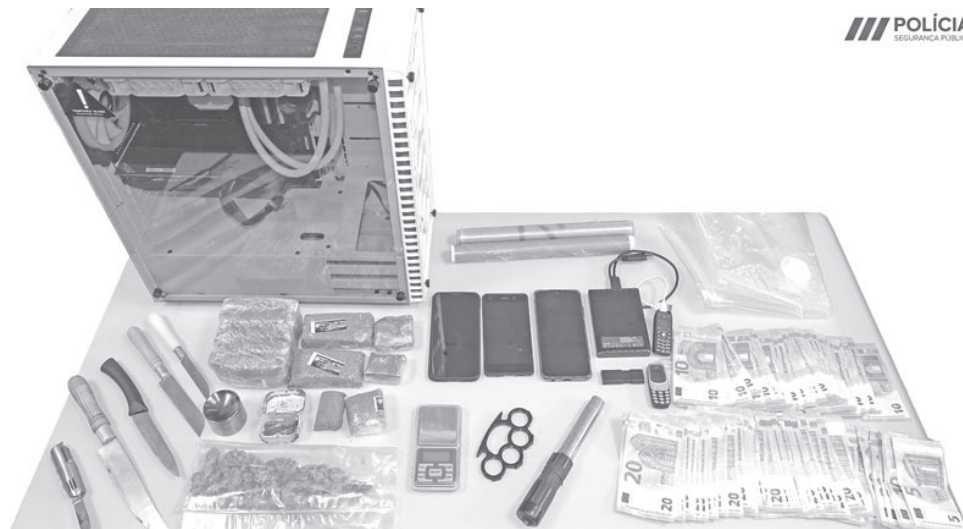
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

RESIDENTES NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO

Polícia detém dois homens por suspeita de tráfico de droga

Na operação foi apreendida uma quantidade considerável de drogas, dinheiro e armas proibidas

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da Esquadra de Investigação Criminal de Castelo Branco, dia 10 de março, deteve, no âmbito de uma investigação, dois homens, de 22 e 27 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco, por suspeita do crime de tráfico de estupefacientes.



O material que foi apreendido

No decorrer da operação a Polícia apreendeu 1.725 doses de haxixe; 10 doses de liamba; uma *boxer*/soqueira, que é uma arma de Classe A, sendo proibi-

da a sua posse; um bastão extensível, que é uma arma de Classe A, sendo proibida a sua posse; seis telemóveis; 1.495 euros em dinheiro; uma balan-

ça de precisão; um computador; uma *pen drive*; um disco externo; cinco facas e um canivete com resíduos de estupefaciente.

GNR resgata cães e identifica mulher por maus-tratos a animais de companhia



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, resgatou, dia 10 de março, quatro cães e identificou uma mulher de 46 anos, pelo crime de maus-tratos a animais de companhia, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma investigação pelo crime de maus-tratos a animais de companhia, os elementos do NPA verificaram que a suspeita era detentora de quatro cães que se

encontravam acorrentados na via pública, subnutridos e sem condições de higiene, causando perigo para a saúde pública.

No decorrer da ação foram ainda verificadas infrações referentes à identificação dos animais (*chip*), às condições de alojamento e à falta de vacina antirrábica, culminando na elaboração de cinco autos de contraordenação, que foram remetidos ao Instituto da Conservação da natureza e das Florestas (ICNF), à Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e à Câmara da Covilhã.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã e os animais foram entregues no Canil Municipal da Covilhã.

A ação contou com o apoio da Autoridade Veterinária Municipal e do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco.

Detido por tráfico de droga na Covilhã



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, deteve, dia 6 de março, um homem, de 25 anos, portador de estupefacientes, no Concelho da Covilhã.

Na sequência de uma operação de prevenção e combate à criminalidade, os militares da GNR abordaram um veículo tendo o seu condutor, no momento da fiscalização, adotado um comportamento suspeito. No seguimento da ação, foram detetadas 11 doses de canábis e nove de haxixe, previamente divididas e acondicionadas em

embalagens individuais, prontas a comercializar.

No decurso desta operação policial foram ainda detidos três homens, com idades compreendidas entre os 25 e os 51 anos, por condução com taxa de álcool no sangue superior à permitida por lei.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã.

A ação contou com o reforço dos Postos Territoriais do Destacamento Territorial da Covilhã e do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco.

FIM DE SEMANA REPLETO DE ATIVIDADES

Cidade comemora 251 anos

As comemorações começam sábado com uma caminhada e o momento alto será a sessão solene a realizar no domingo

António Tavares

Castelo Branco comemora, no próximo domingo, 20 de março, o 251.º aniversário de elevação a cidade. A data será comemorada com um programa repleto de atividades que decorre no próximo fim de semana, 19 e 20 de março.

O programa comemorativo começa no próximo sábado, 19 de março, às 8h45, com a Caminhada da primavera, que inclui, às 9h10, uma sessão de aquecimento com a Academia de Judo de Castelo Branco. A primeira parte da caminhada começa às 9h30 e às 10h05, na Mata dos Loureiros, no Parque da Cidade, realiza-se um momento simbólico de plantação



O programa das festividades foi apresentado na Câmara

de loureiros, como Agrupamento 160 CNE. A segunda parte da caminhada começa às 10h35 e a chegada à Câmara está prevista para as 11h10. Segue-se uma sessão de relaxamento, com a Academia de Judo de Castelo Branco e a partir das 11h30 tem lugar a iniciativa *250Anos 250 Árvores*, que consiste na oferta de árvores, nomeadamente azinheiras, sobreiros e carvalhos.

Na parte da tarde, a partir das 14 horas, decorrem ativi-

dades no âmbito dos Serviços Educativos, com atenção ao Dia do Pai. Assim, entre as 14 e as 17 horas, haverá atividades rotativas de 45 minutos, mais concretamente mandalas, yoga, gincana, *puzzles* e orquestra. Às 17h30 realiza-se a entrega de prémios do concurso dos Cabeçudos de Carnaval.

Pelo meio, a partir das 16 horas, no Jardim do Paço Episcopal, realizam-se visitas encenadas com referência ao Século XVIII.

Domingo, 20 de março, o programa começa às oito horas, com a alvorada, e depois de uma arruada, às 8h30, com bandas filarmónicas, às nove horas é hasteada a bandeira, na Câmara.

A partir das 10h30, decorre no Cine-Teatro Avenida, a sessão solene comemorativa dos 251 anos de cidade.

Na parte da tarde, a partir das 14h30, no auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) procede-se à assinatura de pro-

tolos no âmbito do programa *Habitar*.

A partir das 17 horas, também, no CCCCCB, é apresentada a Plataforma de Gestão de Ocorrências. Uma plataforma que, como adianta o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, tem como objetivo “ajudar a Câmara nesta tarefa complexa”, uma vez que, realça, “ocorrem tantas situações que a Câmara e os seus funcionários têm dificuldades em assinalá-las. Com esta plataforma é possível aos cidadãos a participação de ocorrências, para tornar mais célere a resolução dos problemas”.

As comemorações terminam ao final da tarde, pois a partir das 18 horas realiza-se no Cine-Teatro Avenida o concerto com Paulo Carvalho e a Orquestra de Jovens de Castelo Branco. Um concerto que inicialmente este agendado para dia 1 de janeiro, mas teve que ser adiado, devido à pandemia, sendo de realçar que se trata de um espetáculo solidário, uma vez que a receita reverte para a Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco.

De referir, ainda, que ao longo do fim de semana a entrada nos museus é gratuita.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O que resta do mês de março, ou seja, pouco mais de duas semanas, será um tempo de mudança.

No próximo domingo, 20 de março, às 15h33, o inverno dá lugar à primavera, uma época do ano marcada pelo renascimento. Um renascimento bem presente na natureza, como se pode verificar pelas árvores e nos campos, onde o verde começa a ser a cor dominante, sendo este um processo natural ajudado pela chuva, que demorou a vir, mas, finalmente, apareceu, com a esperança que continue, de modo a ultrapassar o período de seca com que o País se vê confrontado.

Mas 20 de março é também uma data importante para os Albicastrenses, porque nesse dia se comemora o 251.º aniversário da elevação à categoria de cidade. Uma efeméride que será assinalada com várias iniciativas, que decorrerão ao longo do próximo fim de semana, 19 e 20 de março.

Lá mais para o final do mês, mais concretamente no dia 27, outra alteração será notória, com a mudança da Hora de inverno para a Hora de verão. Na madrugada desse domingo, os relógios avançarão uma hora, o que fará com que a luz marque os dias até mais tarde.

E há ainda outra alteração muito aguardada, é que se a sexta vaga de COVID-19 não se concretizar, e esperemos que não, no início de abril as poucas medidas restritivas que ainda se mantêm devido à pandemia, podem ser abolidas. Poderá assim estar aberto o caminho para retomarmos a vida normal, que já ansiamos há mais de dois anos.

ULSCB tem 1.494 casos ativos de COVID-19

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), esta terça-feira, 15 de março, contabilizava 1.494 casos ativos de COVID-19.

No Concelho de Castelo Branco havia 962, no Concelho de Idanha-a-Nova 230, no Concelho de Penamacor 27, no Concelho de Vila Velha de Ródão 46,

no Concelho de Oleiros 28, no Concelho de Proença-a-Nova 69, no Concelho da Sertã 100 e no Concelho Vila de Rei 32.

De referir, ainda, que até

agora a *Gazeta do Interior* dava a conhecer o relatório semanal da Direção-Geral da Saúde (DGS), nomeadamente no que se refere ao grau de incidência

de COVID-19 por concelho. Algo que agora já não é possível, pois apesar de se manter esse relatório semanal, este deixou de apresentar os dados concelhios.

Agrária recebe Colóquio Nacional de Plantas Aromáticas e Medicinais

A Associação Portuguesa de Horticultura (APH), em colaboração com a Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco e o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBPBI), realiza de 24 a 26 de março, na ESA, o III Colóquio Nacional de Plantas Aromáticas e Medicinais (CNPAM2022).

A organização realça que

“na sequência das edições anteriores, em 1996, em Vilamoura, e em 2007, no Parque Nacional Peneda-Gerês, é oportuno, que se efetue a atualização e análise da evolução do setor que envolve a produção, seleção, melhoramento, biotecnologia, transformação e utilização das PAM a nível nacional e ibérico, resultado de constantes parcerias

raianas, e cujo aumento do conhecimento e de produtores tem sido notório no nosso País”.

O Colóquio pretende juntar técnicos, investigadores, estudantes, produtores, industriais e demais agentes da fileira, contribuindo para a atualização de dados sobre o setor e a partilha de conhecimentos sobre as potencialidades da flora tão diver-

sificada e extremamente rica que Portugal possui, para além, das condições edafoclimáticas nacionais que potenciam produtos de elevada qualidade.

Dia 26 de março realiza-se também um encontro de produtores, no decorrer do qual se realizam visitas a empresas do setor na região, nomeadamente à Ervas da Zoé e Sementes

Vivas, e aos campos experimentais e laboratórios da ESA e do CBPBI, onde as PAM são objeto de investigação com vista à valorização dos recursos endógenos da Beira Baixa. Este Encontro é realizado no âmbito do projeto COOP4PAM-Cooperar para crescer no setor das plantas aromáticas e medicinais.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

SILÊNCIO



Todos chamavam Plantão ao louco de certa aldeia das Beiras. Calcorreava a povoação, descalço, mas com garbo, como se medisse cada passada com exatidão. A última pessoa que lhe ouvira a voz, num dia mau de uns anos antes, desenganara-o:

- N'ó há cá pão pa malucos!

Conhecido de todos, entrava nos cafés, avaliava os circunstantes e dirigia-se a um deles. Ficava a olhá-lo, sem dizer palavra, sem estender a mão, direito e parado. Quase sempre, o visado, entre o caridoso e o incomodado, puxava de uma moeda e estendia-lha. Plantão recebia a moeda e retirava-se com um ligeiro aceno de cabeça. E recomçava a ronda. Dizia-se, sem ninguém conseguir confirmar, que tinha sido seminarista e enlouquecera, encurralado entre os ditames da religião e os apelos de outras filosofias e vivências. Dizia-se.

Presença constante, era figura que já não se estranhava e até se respeitava, na sua loucura serena. Mas, certa vez, aí por fim de janeiro, um rapazote de nome Ravino, querendo divertir-se à custa dele, deu a Plantão uma velha rabeca sem cordas que encontrara no sótão. Este ficou demoradamente a olhar para o instrumento, talvez relembrando antigas aulas de música, e passou a transportá-lo debaixo do braço. De vez em quando, sentava-se na berma do jardim, colocava a rabeca em posição de tocar e começava a menear a cabeça como se imaginasse as notas. E ficava horas esquecidas naquilo.

Foi desde essa altura, também, que o rapaz que lhe dera o instrumento começou a desatinar, a dizer que ouvia música na sua cabeça e que era o Plantão que a provocava. Todos se riram dessas declarações e gracejaram, dizendo que estava a ficar mais louco do que o pobre Plantão.

No sábado de Entrudo, Plantão transformou-se. Talvez influenciado pelos vários mascarados que, sozinhos ou em grupo, percorriam as ruas da terra, dizendo pilhérias e fazendo palhaçadas, Plantão passou toda a tarde na rua principal, para trás e para a frente, a fingir que tocava, sem arco, a sua rabeca sem cordas.

Toda a gente se surpreendeu com a transformação exuberante de Plantão, mas acharam-lhe piada. Os mais novos, vendo nele um alvo fácil, começaram a bombardeá-lo de longe com bolas de farinha e a esguichá-lo com pistolas de água, que ele parecia ignorar, mas foram rapidamente censurados pelos mais velhos.

Pelo fim da tarde, surgiu Ravino, de rosto enlouquecido, a berrar para o Plantão parar, e a tentar arrancar-lhe o instrumento, intento de que ele se esquivava. A cena, de tamanha conjugação burlesca, levava os transeuntes às lágrimas.

A pantomima repetiu-se na tarde soalheira de domingo, entrecortada, uma ou outra vez, pelas contradanças bem ensaiadas, que se exibiam nos largos e nos cruzamentos das ruas, nesse longínquo início dos anos 60. As pessoas, agora, em vez de rirem, paravam a apreciar o rigor gestual e o espetáculo fisionómico do rabequista fictício. Ravino não faltou, mas começava a deixar de ter piada, tão deprimente era a sua carantonha, chorando e implorando para que Plantão parasse de tocar.

Segunda-feira fez-se intervalo nas brincadeiras, exceto Plantão que passou a tarde “a ensaiar” na berma do jardim. Ravino não apareceu. Foi visto a vaguear, de olhar alucinado e mãos nos ouvidos, pelo caminho enlameado de uma ermida dos arredores.

Terça-feira, Plantão foi a grande atração do Entrudo da terra. Parado e aprumado no centro do largo principal, revestido de uma dignidade que impunha respeito, deu o concerto da sua vida. Exibia tais meneios de corpo, tal virtuosismo de gestos e expressões, que só faltava mesmo ouvir-se a música. No entanto, um ex-sargento, que tocara na banda da Armada, disse que reconhecia uma das músicas que Plantão parecia tocar. Foi a apoteose. Toda a tarde Plantão tocou para quem o quis ver.

De Ravino, nem sinal.

Quando as vizinhas se encaminhavam para a missa das sete, já em Quarta-feira de Cinzas, depararam com Ravino, caído junto à porta da igreja, a esvair-se em sangue. De cada ouvido ensanguentado, sobressaía uma cavilha de rabeca.

ESTE DOMINGO, 20 DE MARÇO, EM ALCAINS

Rui Dias Monteiro apresenta livro-poema no Museu do Canteiro

É um livro-poema para crianças e adultos protagonizado por um rapaz com cabeça de criança e corpo de montanha

A Biblioteca Comunitária de Alcains, com o apoio logístico do Museu do Canteiro e da ALBIGEC, promove, no próximo domingo, 20 de março, a partir das 15 horas, no Museu do Canteiro, em Alcains, um encontro com Rui Dias Monteiro que apresentará o seu projeto *João José Maria Calhau*, um livro-poema para crianças e adultos, numa proposta de atividade familiar com que a Biblioteca Comunitária de Alcains celebra a poesia e a criatividade.

João José Maria Calhau “é um livro-poema sobre um rapaz com cabeça de criança e corpo de montanha, cuja mãe é um vulcão a trabalhar no Sol”, mas é também um convite às várias



Rui Dias Monteiro apresenta *João José Maria Calhau*

possibilidades de contar uma história numa narrativa plástica e poética que permite levantar voo através da criatividade de cada um.

Uma narrativa em livro-poema que Rui Dias Monteiro apresenta em Alcains para celebrar o Dia Mundial da Poesia, onde podem participar crianças acompanhadas por adultos, mas também se apresenta como um desafio para educadores e professores que a podem reproduzir

e ampliar na sua sala de aulas.

Rui Dias Monteiro é artista visual, fotógrafo e poeta. Nasceu em Castelo Branco, em 1987, e vive em Lisboa. Frequentou o Curso Avançado de Fotografia e Projeto Individual no Ar.Co e a partir de 2016 a pós-graduação em Discursos da Fotografia Contemporânea, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Tem um percurso que o leva à cidade de São Paulo, Brasil, para

participar nas residências artísticas da Fundação Armando Álvares Penteado e mais tarde, em 2019, como artista residente, no Pivô Pesquisa, e integrou o Centro de Pesquisa Teatral (CPTzinho) dirigido por Antunes Filho.

É autor de vários livros de poesia e fotografia, dois dos títulos de poesia são *Fazer Fogo à Noite* e *Reunião de Pedras*, ambos da editora *não edições*, estão disponíveis para empréstimo na Biblioteca Comunitária de Alcains.

Interact e Rotaract realizam recolha de bens para a Ucrânia

O Interact Club de Castelo Branco e o Rotaract Club de Castelo Branco, sensibilizados com a situação de guerra na Ucrânia, mobilizaram esforços e realizaram, dia 5 de março,

uma recolha de géneros alimentares, medicamentos, comida para bebés, fraldas e outros produtos, para enviar para a Ucrânia, a fim de ajudar a colmatar as necessidades

sentidas pela população ucraniana.

Os dois clubes “agradecem ao Auchan/Alegro e à Junta de Freguesia de Castelo Branco o apoio prestado na realização da

recolha de bens e a todas as pessoas que colaboraram na dádiva, pois sem elas seria impossível enviar este valioso contributo para quem mais precisa”.

Iniciativa Liberal constitui núcleo em Castelo Branco

A Iniciativa Liberal (IL) tem, desde dia 8 de março, um núcleo em Castelo Branco.

No mesmo dia em que foi constituído o núcleo realizaram-se as primeiras eleições internas, que levaram à eleição de Pedro Roque, como coordenador local. Tem a acompanhá-lo António Fonseca, José Pedro, Alexandre Torrão, Bruno Trindade, Diogo

Oliveira, Rui Custódio, Pedro Filipe e Miguel Garcia.

Pedro Roque agradece “o voto de confiança no Grupo de Coordenação Local eleito pelos membros da Iniciativa Liberal de Castelo Branco” e realça que o objetivo “é dinamizar várias atividades como convívios liberais, debates e fóruns de discussão sobre temas nacionais e locais”.

Linda Martini levam *Errôr* ao Cine-Teatro Avenida

Os Linda Martini sobem ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, esta quinta-feira, 17 de março, a partir das 21h30, para apresentar *Errôr*.

Os Linda Martini, formados em 2003, são uma das bandas de *rock* mais relevantes e influentes da música portuguesa.

Em 2022 apresentam-se ao vivo com *Errôr*, nome do seu sexto álbum, sendo que a sua origem parte do erro e da incerteza para encontrar um caminho. O acento não existe, acrescentam-no para criar uma palavra nova, uma palavra sua, um erro.

APRESENTAÇÃO DE LEITURAS VÁRIAS COM AGENS DE CIDADE

Obra “celebra a poesia feita por palavras e por imagens”

O livro celebra a poesia de António Salvado ilustrada pelos desenhos de Carlos Matos e o *design* gráfico de Paulo Veiga

António Tavares

O livro *Leituras Várias com AGENS de Cidade*, que reúne as palavras de António Salvado e os desenhos de Carlos Matos, conjugadas com o *design* gráfico de Paulo Veiga, foi apresentado na passada sexta-feira, 11 de março, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco.

Na apresentação da obra editada pela Câmara de Castelo Branco, Carlos Matos recordou “o convite de António Salvado, em plena pandemia,



A Fábrica da Criatividade acolheu a apresentação do livro

em pleno confinamento”, para realçar que “é um privilégio extraordinário poder ter desenhado e António Salvado escrever sobre esses desenhos”.

Carlos Matos aproveitou também para agradecer à Câmara e destacou que “o Paulo Veiga tornou este livro em poesia visual”.

Presente no lançamento

do livro, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, realçou que a obra “celebra a poesia, a poesia feita por palavras e por imagens” e sublinhou que “o poeta e a palavra têm uma relação profunda, fundamental”, acrescentando que “a arte de escrever é uma arte complexa, mas também é uma arte

completa”.

Tudo isto, para garantir que “neste livro vão sentir o pulsar de Castelo Branco, através das palavras de António Salvado e das imagens de Carlos Matos”.

Para José Dias Pires o que encontra na obra são “palavras de vida, são vivência, são o amor”, não deixando de fazer

uma alusão “ao mundo imaginário, ao mundo real dos poetas”, referindo-se a António Salvado.

Por outro lado, afirmou que “Carlos Matos é cada vez mais perfeito a ler o que nos rodeia. É um leitor de lugares”.

Isto para avançar que “a relação entre o artista e a imagem, quando se junta à poesia, surge a arte policromática que encontramos neste livro”.

José Dias Pires referiu-se também a Paulo Veiga, “o *designer*, o desenhador de livros. Um trabalho muito complexo, difícil”, mas que considera que “foi facilitado”, por António Salvado e Carlos Matos.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, dirigindo-se a António Salvado, começou por frisar que “apreciamos a sua obra, o seu caráter”, para afirmar que “António Salvado, às vezes, é um pouco ansioso e incompreendido. Sei que está ansioso com um projeto, que é o da casa onde viveu”.

E, recordando que comemorou há pouco dias 86 anos, Leopoldo Rodrigues garantiu que “a Câmara cumpre as suas promessas. Honra os seus compromissos, para isso seja uma realidade, com um espaço dedicado a António Salvado e à obra de António Salvado”.

Já com o foco em Carlos Matos afirmou que “os desenhos interpretam a cidade, as nossas vivências. É um observador do real e, por vezes, leva-nos para além do real, até ao imaginário”.

Na apresentação da obra, que no início contou com um momento musical, por um sexteto da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, António Salvado, depois da leitura de alguns poemas do livro, por Maria da Luz, fez questão de afirmar que não estava ali para falar sobre o que escreveu, revelando-se emocionado pela leitura dos poemas, ao não esconder que “me vieram as lágrimas aos olhos”.

Jerónimo Barroso lança Cartas Digitais

Cartas Digitais, é o livro da autoria de Jerónimo Barroso, que é apresentado, na próxima sexta-feira, 18 de março, a partir das 18

horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco. O livro apresenta um conjunto significativo de crónicas (cartas) do autor,

sobre diferentes temas e momentos, muitas das quais acompanhadas com *QR Code*, que permitirá ao leitor ouvir algumas

músicas enquanto lê os textos.

O livro tem a chancela da *RVJ Editores* e depois da *100ª Lição*, este é o segundo livro que Jeró-

nimo Barroso apresenta no espaço de um ano.

A apresentação será feita por Jorge Garcia, que é professor na

Escola Cidade de Castelo Branco, e conta com as intervenções de Maria de Lurdes Gouveia Barata, Elisa Correia e Manuela Costa.

Herbário de José Guardado Moreira

Herbário é o livro da autoria de José Guardado Moreira, que a Porto Editora acaba de publicar. Este é o 20.º volume da coleção de poesia *Elogio da Sombra*, coordenada por Valter Hugo Mãe.

Valter Hugo Mãe escreve que “esta é uma escuta da terra, exercício telúrico que coloca o humano diante do advento imparável, paulatino e culto, da Natureza.

José Guardado Moreira foi sempre poeta de detalhe subtil, atento, feito de uma delicadeza que lhe confere uma especial condição que eu diria ser marcada pelo gentil e pela inteligência de reparar.

Este Herbário é mais do que elogio ao funcionamento poderoso das coisas naturais, é



uma aspiração à harmonia, à inclusão do humano nesse universo do qual, por prepotência suicida, tantas vezes tendemos a querer vermo-nos excluídos. Não creio que seja por força nostálgica que se escreve assim. É, acima de tudo, resistência.

Uma lucidez que reclama para a grandeza de existir a completude que só é possível através do respeito pelos ciclos fundamentais da vida”.

José Guardado Moreira, que nasceu em Castelo Branco, em 1952, é licenciado em An-

tropologia e colabora há quatro décadas com a imprensa nacional, escrevendo sobre livros. É autor de oito livros de poesia (entre os quais se inclui *Herbário*) e, em 1985, recebeu o Prémio de Teatro da APE/Rádio Comercial.





JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

CONSULTAS DE UROLOGIA

Cirurgia Minimamente Invasiva - Cirurgia Laparoscópica
Doenças da Prostata - Incontinência Urinária - Litíase
Disfunção Erétil - Tumores Urológicos - Doenças Renais

DR. ROGÉRIO GOUVEIA
Diretor de Serviço de Urologia
Membro Honorário da “American Urological Association”
Fellow da Associação Europeia de Urologia

DR. RODRIGO GOUVEIA
Assistente Hospitalar de Urologia
Fellow da Associação Europeia de Urologia

Sextas à tarde e sábados das 10 às 13 horas
SOCUIDA, LDA: Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A | Castelo Branco
MARCAÇÕES: 272 344 887 OU 964 521 352

APP APRESENTADA NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Nas rotas turísticas Albicastrenses

A aplicação que vai ser apresentada na BTL inclui 10 rotas turísticas que serão o cartão de visita do Concelho

António Tavares



A Câmara de Castelo Branco apresenta, esta quinta-feira, 17 de março, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorre entre esta quarta-feira, 16 de março, e domingo, 20 de março, a *APP CB Rotas*, que integra 10 rotas turísticas, além de outras informações sobre o Concelho. Este será um dos momentos altos da participação da autarquia Albicastrense na BTL, com o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, a destacar “todo o interesse na participação da Câmara neste evento, com vários momentos e a apresentação de vários produtos”.

Na mesma linha, o vice-presidente da Câmara, Helder Henriques, realça que “o objetivo é promover o Concelho e a sua atratividade turística”, sob o lema *Natureza, Sabor e Cultura*.

Focado na apresentação da *APP*, adianta que o objetivo desta “é ser um cartão de visita do Concelho, posicionar Castelo Branco no que respeita à oferta turística e fazer com que mais turistas procurem Castelo Branco”.

As rotas são divulgadas em Português, Inglês e Espanhol e abrangem todas as áreas.

Assim, em relação à *Rota Ativa*, é descrito que “o Concelho de Castelo Branco tem várias condições magníficas pa-

ra quem procura novas experiências e vivências associadas à atividade ao ar livre. Destaque para uma vasta rede de percursos pedestres e para os centros de BTT, onde poderá entrar num mundo de experiências adequadas a qualquer nível de resistência. Na cidade, poderá visitar e desfrutar do Parque do Barrocal onde, além de uma paisagem geológica surpreendente, encontrará atrações naturais e diversos equipamentos”.

Acerca da *Rota Radical* é avançado que “para os apreciadores de emoções fortes, Castelo Branco tem uma oferta rica e variada. Para tal, podemos contar com o *Skate Park*, situado no Parque Urbano da cidade, diversos trilhos para a prática de BTT e o *Kartódromo* que está inserido no Parque de Desportos Motorizados”.

Sobre a *Rota Viva* é referido que “privilegiando o contacto com a natureza, a *Rota Viva* destaca todo o património natural existente neste território, nomeadamente a fauna, a flora, a geologia e a hidrologia. No Concelho pode desfrutar de dois percursos observação de aves/*birdwatching*, do Par-

que do Barrocal com a sua natureza selvagem e, no centro da cidade, complementar conhecimentos visitando o Centro de Interpretação Ambiental”.

Na *Rota do Lazer*, “em Castelo Branco são múltiplas as propostas de espaços e atividades de lazer. Desde a Piscina-Praia, espaço de lazer de referência da Região, ao histórico Parque da Cidade, com o seu casamento único de património e espaços verdes, até às praias fluviais do Concelho, ideais para passar um dia agradável em família ou entre amigos”.

No que respeita à *Rota do Azeite* é destacado que este é “reconhecido como um produto de origem protegida (DOP), é um azeite delicado, de qualidade superior, produzido a partir das variedades autóctones da Beira Baixa (Galega, Bical de Castelo Branco e Cordovil). Este produto de excelência e com grande importância no Concelho é o tema de um roteiro onde a tradição se casa com o melhor da natureza e arte humana. Aproveite esta oportunidade para visitar os lagares distribuídos pelo Con-

celho, provar azeites diferenciados e descobrir produtos derivados e complementares a este produto endógeno”.

A *Rota do Bordado* adianta que “de características únicas que o tornam distinto entre os bordados portugueses, o Bordado de Castelo Branco é exemplo de originalidade no âmbito da manufatura nacional, assumindo-se como uma forma de expressão artística ímpar. É através da *Rota do Bordado* que damos a conhecer todas as fases de produção dos materiais e a execução do próprio Bordado”.

A *Rota dos Museus*, por seu lado, “convida-o a conhecer espaços em que a memória, a tradição e o património local se conjugam, para que possa usufruir da oferta diversificada de experiências. Através da rede museológica do Concelho de Castelo Branco, tem acesso a uma grande abrangência de narrativas temáticas, que refletem a identidade da Região”.

Na *Rota dos Murais* é destacado que “o Concelho de Castelo Branco é, cada vez mais, um museu a céu aberto de belíssimos murais, que

vieram trazer um toque de modernidade à cidade e às freguesias. Com o objetivo de valorizar o património imaterial e promover espaços esquecidos, a *Rotas dos Murais* também pretende homenagear as gentes do Concelho”.

Sobre a *Rota do Património* é avançado que “herdeiro de um património ímpar, o Concelho de Castelo Branco engloba um conjunto de monumentos que podem ser visitados e apreciados por toda a família. Começando pelo Castelo edificado pelos Templários, pode seguir-se pela Zona Histórica, repleta de belos Portados Quinhentistas, e continuar a visita pelo vasto patri-

mónio histórico e cultural disperso por todo o Concelho”.

Há ainda a *Rota Artes e Ofícios*, uma vez que “o Concelho de Castelo Branco tem uma longa história de artes e ofícios com grande riqueza artística. Esta rota pretende mostrar os espaços museológicos e oficinas na cidade e no Concelho, dando protagonismo aos artífices e às artes que, além de caracterizarem o território, foram e continuam a ser parte fundamental do processo de regeneração do mesmo. Pretende-se divulgar o saber-fazer dos ofícios numa viagem pelo passado, presente e futuro reforçando a identidade do território”.

O programa na BTL

O programa da participação da Câmara de Castelo Branco na BTL inclui, todos os dias, um simuladores de *Cicling Virtual* e *Kartódromo Virtual*, assim como um desfile com vestidos com Bordado de Castelo Branco.

No entanto, em cada dia há iniciativas que se destacam. Assim esta quarta-feira, 16 de março, a partir das 14 horas, o *chef* Artur Norberto, da Quinta das Olelas, realiza uma preparação de chocolate ao vivo, trufas de licor de medronho e trufas de aguardente de medronho. Há também uma demonstração da arte de sapateiro, com António Roxo, e de bordadeiras, com o Bordado de Castelo Branco.

Esta quinta-feira, 17 de março, às 11 horas são divulgados os percursos de *birdwatching* do Concelho. Às 13 horas Filipa Almeida, da Apijardins, realiza uma divulgação e apresentação

de produtos inovadores com base no mel. Isto, enquanto às 15 horas, são apresentadas as rotas temáticas.

Sexta-feira, 18 de março, Ana Domingues, da Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior (APABI) apresenta os azeites da Beira Baixa. Às 14 horas realiza-se um atelier de construção de viola beiroa, com Fernando Deghi. A música marca presença a partir das 17 horas, com o grupo Arame Ensemble.

Sábado, 19 de março, entre as 14 e as 20 horas, o Váatão dinamiza representações temáticas. Há também uma demonstração de tecelagem, com Ricardo Martinho.

Domingo, 20 de março, a partir das 12h30, o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) faz uma apresentação de produtos inovadores.

Amato Lusitano quer *Cidade mais igual*

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, através da Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Castelo Branco, lançou o desafio *Cidade mais igual* à comunidade Albicastrense, com o “intuito de tornar o Município de Castelo Branco mais igualitário”.

Assim, adianta que “no seguimento de um levantamento realizado, constatou-se que a cidade de Castelo Branco é composta por cerca de 200 ruas, onde apenas a oito por cento das mesmas estão atribuídos nomes de mulheres. Com base nesses



dados, e na permanente articulação da Associação na elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, foi realizado um questionário, com o objetivo de aferir a opinião da comunidade Albicastrense, e de forma a promover a igualdade, se achavam importante

haver futuras ruas, jardins e espaços públicos com nomes de mulheres”.

O questionário esteve disponível, *on-line*, durante 12 dias e contou com 211 respostas, das quais 84,8 por cento acharam importante tornar a cidade de Castelo Branco mais igual.

O questionário contemplou várias figuras femininas, onde esteve explanado o contributo que as mesmas deram ao longo dos anos em termos de igualdade, para que todas as mulheres tivessem uma voz mais ativa e participativa nas decisões da comunidade, assegurando que

a história que se escreve em redor dos homens e do patriarcado seja modificada em prol de uma comunidade/cidade mais igual.

A Associação adianta que após a votação, os três nomes apurados serão propostos para identificar novas infraestruturas executadas pela Câmara de Castelo Branco. Os nomes mais votados foram Carolina Beatriz Ângelo (1878-1911), formada em Medicina. Foi a primeira mulher no País a conseguir exercer o direito de voto; Maria de Lurdes Pintasilgo (1930-2004), engenheira

química dirigente eclesial e política portuguesa. Foi a única mulher que desempenhou o cargo de Primeira Ministra em Portugal, tendo chefiado o V Governo Constitucional, em funções de julho de 1979 a janeiro de 1980; Adelaide Cabete (1867-1935), foi pioneira no País, na reivindicação dos direitos das mulheres, como, por exemplo, o direito ao voto e a um período de descanso (um mês) após o parto. Concluiu o curso de Medicina em 1900, na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa.

POEMA DE ANTÓNIO SALVADO MUSICADO POR CUSTÓDIO CASTELO

95 anos do mestre Manuel Cargaleiro assinalados com canção inédita



No dia de aniversário Cargaleiro terá música

Os 95 anos de Manuel Cargaleiro são festejados com um concerto a realizar no museu que tem o seu nome

António Tavares

O mestre Manuel Cargaleiro festeja esta quarta-feira, 16 de março, o 95.º aniversário. Recorde-se que Manuel Cargaleiro nasceu a 16 de março de 1927, em Chão das Servas, no Concelho de Vila Velha de Ródão.

A data será assinalada com um concerto que se realiza

esta quarta-feira, 16 de março, a partir das 21 horas, no edifício contemporâneo do Museu Cargaleiro, localizado na Zona Histórica de Castelo Branco.

Em palco vai estar Custódio Castelo, na guitarra portuguesa, José Raimundo, no pia-

no; Miguel Carvalhinho, na guitarra; e Pedro Ladeira, no clarinete, aos quais se juntam dois convidados surpresa, dois cantores, um feminino e outro masculino, que interpretarão uma canção inédita dedicada ao mestre Manuel Cargaleiro.

Aliás, é de realçar que neste

concerto é estreada uma canção inédita. Canção que tem por base um poema do poeta Albicastro António Salvado dedicado ao mestre Manuel Cargaleiro, musicado por Custódio Castelo.

De referir, ainda que ao longo do dia a entrada no Museu Cargaleiro é gratuita.

Alma Azul celebra aniversário de Manuel Cargaleiro



A Alma Azul, em parceria com a Fundação e o Museu Manuel Cargaleiro, promove no próximo sábado, 19 de março, a partir das 16 horas, no Museu Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, uma leitura de poemas a partir de obras e de poetas relevantes na vida do artista que nasceu em Chão das Servas, Vila Velha de Ródão, a 16 de março de 1927, há precisamente 95 anos.

As leituras estarão a cargo

de poetas, professores, alunos e outros voluntários, numa participação comunitária com a qual se pretende celebrar o Dia Mundial da Poesia, 21 de março, e os 95 anos de Manuel Cargaleiro.

Poemas de Mário de Sá-Carneiro, José Gomes Ferreira, Rimbaud, David Mourão-Ferreira, José Tolentino Mendonça, Mallarmé, Camões, entre outros, nas vozes de Maria Graça Sardinha e Judite Salcedas, da

Universidade da Beira Interior; de Afonso e Vera Martins, de Joaquim Moreira e Felicidade Alves, de Castelo Branco; de Ana Sofia Marçal, responsável da Biblioteca Padre Manuel Antunes e da Maratona de Leitura da Sertã, são apenas alguns dos leitores que, de forma simbólica, prestam homenagem a Manuel Cargaleiro e aos seus 95 anos de vida e trabalho contínuo no enriquecimento cultural do País e, especialmente, do Distrito de Castelo Branco.

De destacar ainda a leitura do poema *Cessar-fogo*, do livro *Reunião de Pedras*, na voz do autor, o poeta e artista visual Rui Dias Monteiro.

Recorde-se que Museu Manuel Cargaleiro abriu ao público no dia 9 de setembro de 2005 com a exposição *Cargaleiro - 60 anos a celebrar a core* e tem agora patente ao público, no primeiro e segundo pisos do edifício contemporâneo, a exposição *Manuel Cargaleiro - Uma Vida Desenhada*, com curadoria de João Pinharanda. O Museu é uma estrutura cultural que resulta da parceria entre a Câmara de Castelo Branco e a Fundação Manuel Cargaleiro.

VOAR NA Beira Baixa

3 DIAS, 3 EXPERIÊNCIAS.
Natureza, cultura e gastronomia

MAR 25 2022
MAR 30 2022

1º DIA | Penamacor
25 MAR 2022
07h00 às 07h30 | Estádio Municipal de Penamacor
| Voo livre de balões de ar quente
07h30 às 10h30 | Terreiro de Santo António
| Batismo de balão ar quente estático | Jogos tradicionais
20h30 às 21h30 | Terreiro de Santo António
| NIGHT GLOW - Espetáculo de Balões de Ar Quente e Música Eletrónica com DJ Paulo Rodrigues (Work)

2º DIA | Idanha-a-Nova
26 MAR 2022
07h00 às 07h30 | Albufeira da Barragem Marechal Carmona
| Voo livre de balões de ar quente
07h30 às 10h30 | Estádio Municipal de Idanha-a-Nova
| Batismo de balão ar quente estático | Jogos tradicionais

2º DIA | Castelo Branco
21h00 às 22h00 | Centro Cívico de Castelo Branco
| NIGHT GLOW - Espetáculo de Balões de Ar Quente e Música Eletrónica com DJ Paulo Rodrigues (Work)

3º DIA | Castelo Branco
27 MAR 2022
07h30 às 08h00 | Centro Cívico de Castelo Branco
| Voo livre de balões de ar quente
08h00 às 11h00 | Centro Cívico de Castelo Branco
| Batismo de balão ar quente estático | Jogos tradicionais
09h00 às 12h30 | Centro BTT de Sarzedas
| II Passeio BTT do Balonismo
09h30 às 11h30 | Centro Cívico de Castelo Branco
| II Caminhada do Balonismo

4º DIA | Vila Velha de Ródão
28 MAR 2022
07h30 às 08h00 | Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão
| Voo livre de balões de ar quente
08h00 às 11h00 | Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão
| Batismo de balão ar quente estático | Jogos tradicionais

5º DIA | Proença-a-Nova
29 MAR 2022
07h30 às 08h00 | Campo Nossa Senhora das Neves
| Voo livre de balões de ar quente
08h00 às 11h00 | Campo Nossa Senhora das Neves
| Batismo de balão ar quente estático | Jogos tradicionais

6º DIA | Oleiros
30 MAR 2022
07h30 às 08h00 | Campo Desportivo Municipal de Oleiros
| Voo livre de balões de ar quente
08h00 às 11h00 | Campo Desportivo Municipal de Oleiros
| Batismo de balão ar quente estático | Jogos tradicionais

Todas as atividades decorrerão em conformidade com as recomendações de segurança sanitária indicadas pelas autoridades de saúde e só se realizam se todas as condições meteorológicas e de segurança estiverem garantidas

Organização: CIMBB

Parceiro: Turismo Centro Portugal

Colaborado por: CENTRO 2020

Apelo: WIND POWER GREEN RENASCENÇA

www.voarnabeirabaixa.com

@voarnabeirabaixa

Festival das Sopas e Conduto tem inscrições abertas

O Festival das Sopas e Conduto é o primeiro evento gastronómico que a Câmara de Proença-a-Nova irá promover com a presença de associações e um programa de animação nos dois dias, desde a paragem forçada pela crise de saúde pública de COVID-19. Com um formato mais reduzido, e cumprindo-se as normas da Direção-Geral de Saúde (DGS) que estiverem em vigor ao momento, o objetivo é retomar a promoção dos recursos endógenos do território, apresentando motivos acrescidos para visitar o Concelho.

O Festival realizar-se-á no Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova, e as associações que pretendam participar deverão

formalizar a sua inscrição até ao dia 25 de março, mediante o preenchimento da respetiva ficha de inscrição, estando o limite fixado em sete associações. O enfoque gastronómico está assente nas sopas com maior tradição e nos condutos. Ou seja, tudo aquilo que pode servir de acompanhamento num petisco ou como complemento ao prato de sopa. Como nas anteriores edições, estará à venda o *Kit do Festival*, com a tradicional malga de sopa, sendo que a verba realizada será repartida pelas associações participantes e uma outra parte terá uma finalidade solidária, revertendo a favor de apoio humanitário aos refugiados da Ucrânia.

Puzzles em exposição na Biblioteca Municipal



A exposição de puzzles, da autoria de Isabel Valiño, pode ser visitada no Auditório Municipal de Proença-a-Nova até dia 30 de abril.

Entre as produções estão 14 quadros, alguns deles com mais de 10 anos, dos mais diferentes temas e tamanhos, numa exposição multicolor e para todos os gostos. Carla Gaspar, bibliotecária, refere que a ideia de realizar a exposição “surtiu de conversas informais. Disseram que a Isabel fazia muitos puzzles, então nós sugerimos que fosse feita uma exposição com esses quadros”.

Isabel Valiño, nascida em Espanha, assume a paixão pelo *hobby* dos puzzles, ao afirmar que “gosto muito de fazer puzzles, desde que era muito jovem, e antes até eram feitos aos quadrados de cartão. Depois casei-me e tive filhos, deixei de ter tanto tempo”.

O *hobby* pelo qual se voltou a apaixonar, faz Isabel Valiño sentir-se em casa, uma vez que, “para mim, foi tremendo quando vim para Proença-a-Nova, sempre vivi numa cidade grande e vir para um sítio tão pequeno e onde não tinha ninguém da minha família, custou-me muito”. Durante estes momentos complicados,

Isabel Valiño olhou para os puzzles como um refúgio e uma maneira de manter a mente sempre ocupada e realça que “agora estou feliz e contente de estar aqui em Proença-a-Nova”.

Quanto ao tempo despendido em cada uma das obras, Isabel Valiño sublinha a dificuldade em concluir especificamente “o quadro da ponte de Manhattan, por ser, uma imagem que retrata a noite e onde as tonalidades são bastante homogêneas entre si”. Revela que nem sempre a quantidade de peças de um puzzle define o seu nível de dificuldade, pois “quantas mais cores tiver, mais fácil se torna. Há alguns com três peças que por terem várias cores são uma maravilha de se fazer. Nos quadros mais difíceis, há dias inteiros em que apenas consigo fazer encaixar uma peça, é frustrante, mas dá-me ainda mais motivação para continuar”.

Apesar de estarem expostas apenas 14 obras, Isabel Valiño afirma ter feito já mais de 30, que, entretanto, acaba por oferecer a amigos próximos ou família. A vontade de fazer mais não fica por aqui e a autora aponta já para uma nova exposição, que confessa já estar a ser preparada.

16 A 20 DE MARÇO EM LISBOA

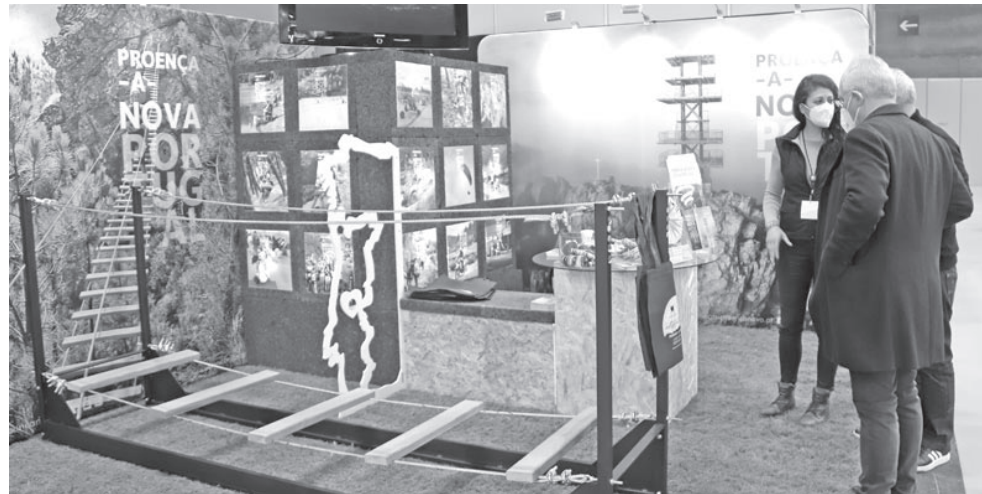
Proença leva desporto e aventura à BTL

A aposta na BTL deste ano será o desporto que se pode praticar no Concelho e os eventos gastronómicos

A Câmara de Proença-a-Nova marca presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorre entre quarta-feira e domingo, 16 a 20 de março, destacando no seu *stand* os desportos que se podem praticar no Concelho, bem como os eventos gastronómicos previstos para 2022.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “sendo o maior certame de promoção turística do País, e naquela que tem vindo a ser a estratégia de desenvolvimento para este setor, o Município encontra-se representado na BTL mais uma vez, num ano exepetável de abertura para o tráfego turístico”.

Acrescenta que “quisemos que este ano de 2022 materializasse todas as ações que congregam a oferta desportiva e de aventura. Também os nossos agentes económicos são sempre importantes parceiros e vetores de criação de valor para o território. Exemplo disso são os *vouchers* que serão sor-



A autarquia acredita que 2022 será um ano bom para o turismo

teados durante os dias do evento, convidando a que visitem o nosso espaço nos dias de feira e que se desloquem a Proença-a-Nova durante todo o ano”.

O Ano Municipal do Desporto e Aventura dá o mote para as iniciativas previstas que incluem a presença de responsáveis ligados a diversas modalidades e eventos que vão decorrer em Proença-a-Nova, com transmissão em direto no *Facebook* da Câmara. No dia de abertura, Madjer e Alan Cavalcanti, ex-jogadores de futebol de praia, Vasco Costa, presidente da Federação Portuguesa de Ténis, e João Manso, vice-presidente da autarquia, vão falar sobre desportos de areia, divulgando-se por essa via o campo de areia da Praia Fluvial da Aldeia Ruiva. No mesmo dia, Eduardo Lagoa, um dos impulsionadores do Paramotor no Concelho, falará sobre a

Liga Nacional de Paramotor, evento que decorreu no Aeródromo Municipal, e a criação de pista de parapente na Serra das Talhadas.

No dia 17 de março, Luís Dias, diretor da Trilhos do Zêzere, apresentará a prova do Campeonato Nacional de Carinhos de Rolamentos que vai decorrer numa das descidas mais emblemáticas do Concelho a 3 de julho. A Proença-a-Nova Cup, torneio de futebol infantil que se realizará de 14 a 16 de abril, é o mote para a conversa com o dinamizador da iniciativa a 18 de março, Armando Lopes, que convidou o ex-jogador de futebol do Sport Lisboa e Benfica e da Seleção Nacional Nuno Gomes e a jornalista Cláudia Lopes para abordar o tema da formação e da importância destes torneios para as camadas mais jovens. Nesse dia, as condições do Concelho para acolher campos

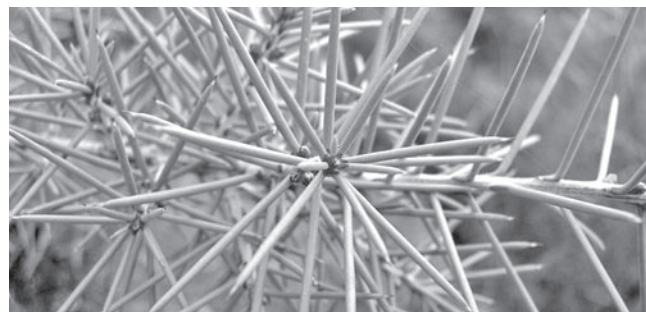
de basquetebol é o mote para a conversa com os treinadores Marco Galego, Luís Roseiro e João Pedro Vieira.

A Via Ferrata das Talhadas e o seu potencial turístico será enquadrado por Hugo Marques, da empresa Momentos do Centro, no sábado, 19 de março. Também nesse dia, os desportos motorizados, em especial o EcoRally Proença-a-Nova, marcado para 30 e 31 de julho, serão divulgados, com a presença de Nuno Serrano e Alexandre Berardo, equipa que venceu o Campeonato Nacional de Novas Energias, e de Eduardo Carpinteiro Albino e João Fernandes, vice-campeões que ganharam a Eco Race Proença-a-Nova 2021. A encerrar esta iniciativa, no domingo, as ultramaratonas e *trails* serão abordados por Paulo Garcia, da Horizontes, e pelos atletas David Faustino e Isabel Moleiro.

Câmara alerta para importância do combate às espécies invasoras

A Câmara de Proença-a-Nova adverte para a não aquisição de espécies invasoras e para a eliminação das que existem no seu território, a fim de não contribuir para a sua disseminação e consequente dificuldade de controlo e de eliminação destas.

A autarquia refere, em comunicado, que “as Plumas ou Erva das Pampas, presentes em hortas e jardins particulares, juntamente com a *Hakea sericea*, presente nas zonas ardidas e matos, deverão ser alvo de exclusão do território nacional, pelo cariz altamente invasor que adquirem e consequente prejuízo para outras



espécies, quer vegetais quer animais. No caso de Proença-a-Nova, e municípios adjacentes, a *Hakea* é ainda mais abundante do que a Erva das Pampas”.

A Câmara recorda que “como forma de mitigar a proliferação destas espécies, foi

criado o projeto *LIFE+ Stop Cortaderia - medidas urgentes para controlar a propagação de Erva-das-pampas no Arco Atlântico*, que está a decorrer até setembro de 2022, tendo como principal objetivo a implementação de uma estratégia transnacional comum para

lutar contra a multiplicação. O projeto tem como coordenadora a ONG social AMICA e inclui como parceiros uma aliança de ONG Espanholas e duas entidades Portuguesas”.

As Plumas, ou Erva das Pampas, são consideradas uma das plantas invasoras mais nocivas no território do Arco Atlântico, devido à sua capacidade de transformar e degradar habitats naturais e humanizados, de provocar problemas graves de saúde pública, como alergias, e também a nível económico, afetando a gestão de faixas marginais a vias de comunicação e de outros espaços.

SOLIDARIEDADE

Idanha acolhe grupo de refugiados Ucrânicos

São cerca de 100 os refugiados Ucrânicos, sobretudo mulheres e crianças, que Idanha acolheu num ato de solidariedade



Armindo Jacinto na sessão de boas vindas

Idanha-a-Nova está a acolher um grupo de refugiados Ucrânicos, no seguimento de uma missão solidária que viajou até à fronteira da Polónia com a Ucrânia, para ajudar cidadãos Ucrânicos que conseguiram fugir da invasão russa.

De um grupo de cerca de 100 refugiados auxiliados, perto de 80, sobretudo mulheres e crianças, estão agora alojados num hotel em Idanha-a-Nova, sendo que alguns viajaram, entretanto, para outras localidades onde têm familiares. Estas pessoas estão a ser acompanhadas por serviços da Câmara de Idanha-a-Nova e outras entidades.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, explica que “esta foi uma operação montada em apenas 24 horas, devido à urgência dos

apelos que recebemos, da Ucrânia, mas também da sociedade civil de Idanha-a-Nova, nomeadamente de cidadãos Ucrânicos que vivem e trabalham em Idanha. O objetivo era levar bens essenciais até à fronteira ucraniana e, na volta, trazer pessoas que queriam vir para Portugal”.

Na sessão de boas-vindas aos refugiados, dia 13 de março, Armindo Jacinto afirmou que “Idanha está disponível para apoiar no que for preciso. Desde a saúde, bens essenciais, alimentação, vestuário, habitação, educação, procura de emprego, entre outras áreas que sejam fundamentais para o bem-estar dos cidadãos ucranianos acolhidos”.

A operação decorreu durante uma semana, com partida de Idanha no dia 5 de março e retorno na madrugada de dia 12.

Dois autocarros viajaram até à fronteira ucraniana, apoiados por uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova.

No terreno, a operação contou com uma equipa de 14 elementos coordenada pelo comandante José Poças Correia, que incluiu profissionais de enfermagem, desocorro, motoristas, colaboradores da Câmara e voluntários.

Armindo Jacinto realça que “sinto muito orgulho na equipa multidisciplinar composta por 14 elementos que, com muita coragem e determina-

ção, cumpriu esta missão solidária e permitiu acolher um grupo de refugiados em Idanha”.

O autarca agradece também “a solidariedade do povo Idanhense”, que se materializa na recolha de bem essenciais, no interesse em acolher famílias de refugiados e na vontade de ajudá-los a integrarem-se na comunidade.

Refira-se que no regresso dos autocarros a Portugal, os refugiados e a equipa de Idanha que os acompanhou fizeram uma paragem para assistência, refeições e descanso em Estrasburgo, França, onde pernoveram e foram acolhidos graças ao apoio da Coletividade Europeia da Alsácia (CEA).

Ajidanha amplia programa de residências artísticas

A Ajidanha tem ampliado o seu programa de acolhimento e apresentação de residências artísticas durante este ano. Assim, de 25 a 28 de fevereiro recebeu a estrutura galega de Palas del Rei Metatese Teatro. Afonso García, responsável pela direção artística, destacou as condições nas componentes técnicas, logísticas e de produção proporcionadas pela Ajidanha.

Em simultâneo com a residência galega, foi apresentado,

dia 27 de fevereiro, o espetáculo de teatro *Medea a la deriva*, pela companhia Espanhola de Cáceres Maltravieso, no Teatro Estúdio Ajidanha.

O programa de residências continua com o projeto *Quimona*, que permanecerá em residência de criação até 11 de março. Dirigido pela artista Filipa Matta, este projeto pluridisciplinar desenvolve em Idanha-a-Nova a fase final de ensaios e gravação.

Maria Quê com residência artística e showcase no CCR



O grupo Maria Quê realiza uma residência artística no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, entre esta quinta-feira e domingo, 17 a 20 de março. No dia 20, a partir das 16 horas, o grupo apresenta um *showcase* do seu novo projeto, *Acalanto*.

Acalanto é um projeto que une vários países e culturas, através da recolha e recriação de te-

mas de embalar tradicionais do Mundo, e no qual o grupo Maria Quê conta com o envolvimento de pessoas e entidades de países como Portugal, Itália, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Angola, Eslovénia, Hungria e Roménia. Após a fase de recolha junto de parceiros nacionais e internacionais, o grupo realiza uma série de residências artísticas.

CCR apresenta exposições de Valter Vinagre e Susa Monteiro

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova tem patente, desde dia 12 de março, as exposições *Homem Morto Passou Aqui*, de fotografia, de Valter Vinagre, e *Os Passos da Via Sacra*, de ilustração, de Susa Monteiro.

Na inauguração das exposições, João Carlos Sousa, vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, aproveitou a ocasião para dar as boas-vindas a alguns dos refugiados que chegaram da Ucrânia e que fizeram questão de estar presentes.

A exposição de fotografia *Homem Morto Passou Aqui*, patente ao público até 13 de abril, é resultado de um trabalho de 25 anos de Valter Vinagre realizado em Portugal, território preferencial e recorrente dos seus projetos fotográficos, como palco dos diversos confrontos ocorridos durante as Invasões Francesas.



Utilizando a paisagem para fazer a reconstituição de um legado histórico perdido na memória coletiva, o autor retrata os vários eventos das Guerras Peninsulares, ocorridos de Norte a Sul do País.

Almeida, Bussaco, Chaves, Porto, Amarante, Évora e Olhão, juntamente com as Linhas de Torres Vedras, foram alguns dos locais fotografados ao longo desse tempo e respeitando o calendário dos acontecimentos

que fizeram a história das três Invasões.

A exposição de ilustração *Os Passos da Via Sacra*, de Susa Monteiro, está patente até dia 24 de abril.

Em 2021, o Centro Cultural Raiano assinalou simbolicamente as tradicionais manifestações de religiosidade popular de Idanha-a-Nova relacionadas com a Quaresma e com a Páscoa, e convidou Susa Monteiro a ilustrar os Passos da Via Sacra, evo-

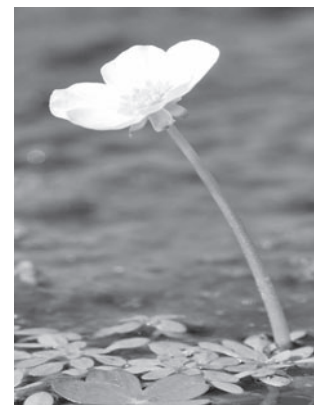
cando as encomendas de arte religiosa de outrora. O valioso património cultural imaterial do Concelho esteve patente de forma simbólica nas ruas da vila.

Agora, em 2022, o conjunto de imagens que serviu de base à instalação artística urbana de 2021 está em exposição no CCR.

Nestas ilustrações, Susa Monteiro recorda os arranjos piedosos efémeros, montados nesta ocasião para edificação dos fiéis e que, em tempos idos, incluíam panos pintados de armar. Entre os raros sobreviventes deste género, destaca-se o exemplar de Medelim, peça de dimensões impressionantes, datada de 1688.

As exposições poderão ser visitadas de terça a domingo, das nove às 13 horas e das 14 às 17 horas. Encerram à segunda-feira e domingo de Páscoa.

Câmara organiza concurso de identificação de plantas aquáticas



está a organizar o concurso *Mapeamento de plantas aquáticas em Idanha-a-Nova*, que decorre até dia 22 de março.

O concurso realiza-se no âmbito do projecto *LudVISION*, e o tema são as plantas aquáticas do Concelho de Idanha-a-Nova, tendo como objetivo a sua identificação e registo.

A participação neste concurso é aberta a todos, sem limite de idade. É necessário inscrever-se na plataforma *iNaturalist* e fazer instalação da *App iNaturalist* num dispositivo móvel, para efetuar os registos das plantas. O prémio a ser atribuído ao primeiro classificado será uma câmara submersível GoPro.

A Câmara de Idanha-a-Nova, para promover a preservação e regeneração dos ecossistemas aquáticos e evitar os danos causados por espécies invasoras, com o apoio dos cidadãos,

Penamacor marca presença na BTL

A Câmara de Penamacor vai participar na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), com um *stand* próprio, pela quarta vez, de- pois da paragem forçada devido à pandemia de COVID-19. A BTL 2022 decorre entre esta quarta-feira e domingo, 16 e 20 de março, na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

A presença no certame insere-se numa estratégia de promoção turística que Penamacor vem prosseguindo. Ancorado na

marca *Penamacor Vila Madeiro* e no reconhecimento pela Carta Europeia de Turismo Sustentável do território Terras do Lince, a Câmara pretende dar a conhecer os produtos locais e o património histórico e natural, além das entidades exploradoras dos empreendimentos e empresas do turismo e agentes de animação turística. Potenciar novos contactos e promover os melhores negócios é uma das premissas da BTL.

Camião com bens parte para a Ucrânia



A Câmara de Penamacor, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor e o CLDS 4G Penamacor Inclusivo, com uma colaboração ativa de todas as juntas de freguesia e instituições do Concelho, da comunidade concelhia e de muni-

cípios e entidades espanholas, no âmbito da campanha *Somos todos Ucrânia*, recolheu bens essenciais, como alimentação, produtos de higiene e de socorro, vestuário e medicamentos, entre os dias 3 e 8 de março. Um camião com esses bens partiu para a Ucrânia dia 10 de março.



Seniores de Penamacor visitam Belmonte e Caria

O CLDS 4G Penamacor Inclusivo organiza, dia 24 de março, um passeio sénior, ou seja, para maiores de 60 anos, a Belmonte e Caria.

A partida está marcada para as 8h30, no Terreiro de Santo António, em Penamacor. O programa prevê, da parte da manhã, a visita a vários espaços museológicos em Belmonte, num comboio turístico, e, da parte da tarde, ao Museu Etnográfico e à Casa da Roda,

em Caria.

A chegada está prevista para as 17 horas.

O passeio inclui transporte, visita guiada e seguros, sendo que os almoços ficam ao critério dos participantes, podendo levar algo para comer ou recorrer à restauração local. As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias até à próxima sexta-feira, 18 de março, podendo ser efetuadas através dos contactos 960490353 e 272247923.

CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO SOLIDÁRIOS

Ação solidária garante envio de ajuda humanitária à Ucrânia

50 toneladas de bens essenciais produto da ação solidária das duas autarquias, empresas e anónimos seguiram para a Ucrânia

As câmaras de Vila Velha de Ródão e de Castelo Branco, conjuntamente com diversas entidades, empresas e pessoas em nome individual da região, contribuíram para a realização duma ação solidária que culminou com o envio, no passado sábado, 12 de março, de dois camiões de ajuda humanitária com destino a Medyka, na fronteira da Polónia com a Ucrânia.

Repletos com 50 toneladas de bens essenciais como medicamentos, produtos de higiene ou alimentos não perecíveis, os dois camiões partiram de Castelo Branco na manhã de sábado, às 10 horas,



Os dois presidentes estiveram presentes no momento da partida

fruto da iniciativa de José Manuel Moral Lourenço, motorista que juntamente com outros três colegas de profissão das empresas Moral Reboques Lda, Bela Floresta Lda. e Luís Ramos Transportes assegurarão a sua entrega, na Polónia, à ONG Center for Rights Advocacy and Legal Initiatives, que os transportará diretamente até Kharkiv, uma das cidades alvo da ofensiva russa.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, realça que “num mo-

mento extremamente difícil como este que a Ucrânia enfrenta, não podíamos deixar de unir os nossos esforços e mostrar a nossa solidariedade para com a população ucraniana. Este é apenas um pequeno gesto, que se junta a tantos outros e aos esforços que estão a ser encetados em vários pontos do País para o acolhimento de refugiados, pelo que agradecemos a todos os que contribuíram de alguma forma para esta ação”.

Para além das câmaras de

Vila Velha de Ródão e de Castelo Branco, esta iniciativa contou com o apoio de diversas entidades, como foi o caso do Clã Académico de Castelo Branco, do lar e restaurante Ruivo e Carmona, da Cáritas Interparroquial de Castelo Branco, da Junta de Freguesia de Sarnadas de São Simão, da Palser, da Dinefer, da Mecolbi, da Albi-frutas, do Rancho de Sarnadas de Ródão, do restaurante El Gringo, da Dayana, do café O Adro, entre outros intervenientes em nome individual.

Dia da Mulher assinalado com oferta de suculentas

O CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, a Câmara de Vila Velha de Ródão e as juntas de freguesia do Concelho assinalaram, entre 7 e 11 de março, o Dia Internacional da Mulher com uma visita às aldeias e a oferta de suculentas às senhoras, uma ação simbólica que abrangeu quase 900 pessoas.

Embora o Dia Internacional da Mulher se celebre a 8 de março, dada a extensão geográfica do Concelho e de forma a não esquecer nenhuma freguesia, a equipa do CLDS 4G optou por planear uma ação com a duração de quatro dias, que pretendeu percorrer as aldeias e oferecer momentos de animação e de combate à solidão e ao isolamento em que se encontra parte da população idosa do concelho.

Ao mesmo tempo, a iniciati-



va procurou contribuir para a promoção da autoconfiança e

autoestima da população mais idosa, homenagear as mulhe-

res e celebrar a coragem e determinação de todas aquelas que, no passado e no presente, contribuíram para a criação de uma sociedade mais equitativa, livre e justa.

Ao longo destes dias, a equipa do CLDS 4G e os técnicos da autarquia deslocaram-se a cerca de 40 localidades e visitaram várias instituições e serviços locais.



**Manuel Carrilho**

Faleceu no passado dia 13 de março de 2022, Manuel Carrilho, de 80 anos de idade era natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhada, sobrinhos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a Missa do 7º Dia será celebrada na Sé desta cidade no dia 19 de março (sábado), pelas 18.00h, desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Mª Marçala Leitão**

Faleceu, no passado dia 11 de março de 2022, Maria Marçala Henriques Leitão, de 94 anos de idade, natural de Proença-a-Velha e residente em Estoril.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Graça Silva**

Faleceu no passado dia 13 de março de 2022, Maria da Graça Pestana Tonilhas da Silva, de 94 anos de idade era natural de Montalvão, Nisa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Joaquim Mendes**

Faleceu no passado dia 8 de março de 2022, Joaquim Rodrigues Mendes, com 64 anos, natural de Chão das Servas, Vila Velha de Ródão e residente em Bugios, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro e neto na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Maria Valenta**

Faleceu, no passado dia 12 de março de 2022, Maria Valenta, de 90 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Henrique Silva**

Faleceu no passado dia 13 de março de 2022, Henrique João Vilela da Silva, de 86 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Participamos que será celebrada Missa de 7º Dia no próximo dia 20 de março, pelas 18:00 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas), desde já se agradece a quem participar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Clara Barata**

Faleceu, no passado dia 5 de março de 2022, Clara da Ressurreição Barata, de 90 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernando Capelo**

Faleceu, no passado dia 12 de março de 2022, Fernando Luís de Sá Pereira Capelo, de 90 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na próxima sexta-feira, dia 18 de março, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Correia**

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2022, Domingos Diogo Correia, de 97 anos de idade, natural de Soalheiras, Rosmaninhal e residente em Póvoa de Santa Iria.

AGRADECIMENTO

Seu filho, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria da Conceição
Fradique Simão
3.º Ano de Eterno Descanso**

"Há três anos que partiste e fiquei sem ti, mas a tua imagem e o teu sorriso estão sempre comigo. Nunca te esquecerei. As saudades continuam... Bernardo"

Sua família informa que se irá realizar uma Missa pelo seu 3.º Ano de Eterno Descanso, no próximo domingo, dia 20 de março, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Esteves Barata**

Faleceu, no passado dia 13 de março de 2022, Maria Esteves Barata, de 84 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Ferreira**

Faleceu no passado dia 12 de março de 2022, José da Costa Ferreira, de 77 anos de idade era natural de Donas, Fundão e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e treze do livro de notas número trezentos e vinte cinco-G deste mesmo Cartório, **MARIA CELESTE DE JESUS CANDEIAS**, NIF 112 243 584 e seu marido, **ANTÓNIO DIAS NUNES MADEIRA**, NIF 131 637 967, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Sobral do Campo e ele natural da freguesia de São Vicente da Beira, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Estrada Nacional 352, n.º 12, na referida freguesia de São Vicente da Beira, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Tapada do Cimo de Vila, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com João José de Jesus Ramalho e, do nascente com Francisco Ventura Agostinho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João de Deus Candeias, sob o artigo 35, secção BF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, pinhal, cultura arvense, terreno estéril, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de vinte e dois mil metros quadrados, sito em Currais do Roque, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António dos Santos Barroso, do sul e do nascente com herdeiros de José Candeias e, do poente com herdeiros de Miguel Jerónimo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João de Deus Candeias, sob o artigo 24, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete euros e sessenta e seis cêntimos. Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Março de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

25ª Jornada			Classificação		
Casa Pia	3-1	CD Mafra	Equipa	Pts	 J
26ª Jornada - 11 de março					
Académica OAF	3-4	Benfica B	1	Casa Pia	52 ... 26
Varzim	1-0	Ac. de Viseu	2	Rio Ave	51 ... 26
Est. Amadora	1-2	Feirense	3	Benfica B	50 ... 26
Rio Ave	2-0	FC Penafiel	4	GD Chaves	47 ... 26
Farense	2-0	FC Porto B	5	Feirense	47 ... 26
CD Mafra	3-2	Nacional	6	Nacional	38 ... 26
GD Chaves	4-1	Casa Pia	7	Leixões	37 ... 26
SC Covilhã	2-0	Trofense	8	CD Mafra	36 ... 26
Leixões	1-1	Vilafranquense	9	FC Penafiel	35 ... 26
10	FC Porto B	33 ... 26	11	Est. Amadora	33 ... 26
12	Farense	31 ... 26	12	Farense	31 ... 26
13	Vilafranquense ...	30 ... 26	13	Vilafranquense ...	30 ... 26
14	Trofense	27 ... 26	14	Trofense	27 ... 26
15	Acad. de Viseu	27 ... 26	15	Acad. de Viseu	27 ... 26
16 SC Covilhã	23 ... 26		16 SC Covilhã	23 ... 26	
17	Varzim	22 ... 26	17	Varzim	22 ... 26
18	Académica OAF ..	15 ... 26	18	Académica OAF ..	15 ... 26

FUTEBOL - C. PORT. AP. SUB. Z. SUL

1ª Jornada - 20 de março		
Olhanense	-	Belenenses
Sertanense	-	Pêro Pinheiro
Fontinhas	-	Moncarapachense

FUTEBOL - C. PORT. AP. MAN. SÉR. 7

1ª Jornada - 20 de março		
Benf. C. Branco	-	ARC Oleiros
Idanhense	-	Condeixa

FUTEBOL - C. PORT. AP. MAN. SÉR. 8

1ª Jornada - 20 de março		
Coruchense	-	Vit. Sernache
Peniche	-	Marinhense

FUTEBOL - DISTRITAL-AP. CAMPEÃO

2ª Jornada - 13 de março			Classificação		
Pedrógão	2-1	ADC Proença	Equipa	Pts	.. J
Águias do M.	1-0	V. V. de Ródão	1	Alcains	55 ... 2
UD Belmonte	2-5	Alcains	2	Águias do Moradal .	55 ... 2
3ª Jornada - 20 de março			3	Pedrógão	46 ... 2
Pedrógão	-	UD Belmonte	4	Vila Velha de Ródão	35 ... 2
V. V. de Ródão	-	ADC Proença	5	UD Belmonte	35 ... 2
Alcains	-	Águias do Moradal	6	ADC Proença-a-Nova	32 ... 2

FUTEBOL - DIST. - AP. MANUTENÇÃO

2ª Jornada - 13 de março			Classificação		
Atalaia do C.	4-1	Estrela do Zêzere	Equipa	Pts	.. J
Ac. Fundão	1-1	ACRD Cabeçudo	1	Ac. Fundão	28 ... 2
3ª Jornada - 20 de março			2	Atalaia do Campo ..	20 ... 2
ACRD Cabeçudo	-	Atalaia do Campo	3	ACRD Cabeçudo	19 ... 1
Estrela do Zêzere	-	GDC Silvares	4	Estrela do Zêzere ...	11 ... 2
			5	GDC Silvares	1 1

FUTSAL - III DIV. AP. MAN. SÉRIE 5

9ª Jornada - 12 de março			Classificação		
Viseu 2001 B	2-3	GD Mata	Equipa	Pts	.. J
Juventude Gaia	3-3	Lobitos Futsal	1	GD Mata	24 ... 9
Gigantes M.	1-1	FC Mozelos	2	Juventude Gaia	16 ... 9
10ª Jornada - 26 de março			3	Lobitos Futsal	14 ... 9
FC Mozelos	-	Viseu 2001 B	4	Viseu 2001 B	12 ... 9
GD Mata	-	Juventude Gaia	5	Gigantes Mangualde .	9 9
Lobitos Futsal	-	Gigantes Mangualde	6	FC Mozelos	2 9

COM ELOGIOS À ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

Presidente da FPF esteve em Castelo Branco

José Manuel Alves

Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) esteve, na sexta-feira, em Castelo Branco, para presidir à cerimónia de assinatura de protocolos, certificação de entidades formadoras da FPF e homenagem aos Bicampeões Europeus de Futsal.

Neste evento que, decorreu, no auditório do Instituto Português da Juventude, marcaram presença, Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Manuel Candéias, presidente da AFCB, Fernando Jorge, presidente da Câmara Municipal de Oleiros e Paulo Borralhinho, vice-presidente da Câmara Municipal de Belmonte.



Vários autarcas marcaram presença na cerimónia

Na sua intervenção o dirigente máximo do futebol português, teceu rasgados elogios à Associação de Futebol de Castelo Branco, pelo seu notável trabalho, destacando a projeção da Academia da instituição, a relevância dos pro-

tolos celebrados entre a FPF, AFCB, Autarquias e Agrupamentos de Escolas para implementação do futebol e futsal nas atividades de enriquecimento curricular.

Enalteceu também o envolvimento dos clubes do dis-

trito de Castelo Branco no Processo de Certificação de Entidades Formadoras da FPF.

Na cerimónia foram homenageados os bicampeões europeus de futsal oriundos do distrito de Castelo Branco.

Seguiu-se a assinatura dos protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escolas Pedro Álvares Cabral (Belmonte), Padre António de Andrade (Oleiros), Afonso de Paiva e Nuno Álvares (Castelo Branco) e José Sanches (Alcains e S. Vicente da Beira.

A concluir o evento, foram entregues os diplomas e as placas alusivas aos Processos de Certificação de Entidades Formadoras da FPF na época 2020/2021, num total de 26 certificações atribuídas.

FUTSAL - I DIVISÃO

5ª Jornada			Classificação		
Sporting	4-2	Leões P. Salvo	Equipa	Pts	 J
15ª Jornada			1	Sporting.....	54 . 19
23/03 Viseu 2001	-	SC Braga	2	Benfica	47 . 19
17ª Jornada			3	AD Fundão	35 .. 18
30/03 FC Azeméis-		SC Braga	4	Elétrico	34 . 19
18ª Jornada - 9 de março			5	Quinta dos Lombos	29 . 19
Leões P. Salvo	1-5	Sporting	6	FC Azeméis	25 . 18
Portimonense	2-0	Modicus	7	SC Braga	25 . 17
SC Braga	3-2	Torreense	8	CR Candoso	22 . 19
Benfica	4-2	Qta dos Lombos	9	Viseu 2001	20 . 18
Elétrico	6-1	CR Candoso	10	Leões Porto Salvo	20 . 19
AD Fundão	1-1	Nun´ Álvares	11	Portimonense	20 . 19
Viseu 2001	1-5	FC Azeméis	12	Modicus	16 . 18
19ª Jornada - 12 de março			13	Nun´ Álvares	14 . 19
Qta dos Lombos	3-2	Portimonense	14	Torreense	13 . 19
FC Azeméis	1-5	Benfica	20ª Jornada - 26 de março		
Nun´ Álvares	5-1	Leões P. Salvo	SC Braga	-	Sporting
Torreense	3-5	Viseu 2001	Benfica	-	Torreense
CR Candoso	1-6	SC Braga	Elétrico	-	Nun´ Álvares
Sporting	5-0	Elétrico	AD Fundão	-	Portimonense
23/03 Modicus	-	AD Fundão	FC Azeméis	-	Qta dos Lombos
			Leões Porto Salvo	-	Modicus
			27/03 Viseu 2001	-	CR Candoso

FUTSAL - DISTRITAL

3ª Jornada			Classificação		
Carvalho F.	3-0	Vit. Sernache	Equipa	Pts	.. J
6ª Jornada			1	Cariense	39 . 13
17/03 Sertanense	-	Bouça	2	ACD Ladoeiro B	30 . 13
8ª Jornada			3	Carvalho Formoso ..	21 . 13
ACD Ladoeiro B	4-1	Sertanense	4	Penamacorense	19 . 13
12ª Jornada			5	Bouça	19 . 12
Penamacorense	0-5	Cariense	6	Vit. Sernache	9 ... 13
13ª Jornada - 12 de março			7	NJ Proença-a-Nova .	9 ... 13
NJ Proença	1-10	Cariense	8	Sertanense	6 ... 12
Carvalho F.	1-3	Penamacorense	14ª Jornada - 19 de março		
Vit. Sernache	3-5	ACD Ladoeiro B	Cariense	-	Carvalho Formoso
Bouça	7-3	Sertanense	Penamacorense	-	Bouça
			Sertanense	-	Vit. Sernache
			ACD Ladoeiro B	-	NJ Proença

FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

3ª Jornada			Classificação		
16/03 Dinamo S.	-	ADR Retaxo	Equipa	Pts	 J
11/05 Burinhosa	-	ADCR Caxinas	1	Belenenses	23 9
4ª Jornada			2	Marítimo	23 . 11
16/04 Marítimo	-	Belenenses	3	AMSAC.....	22 . 10
5ª Jornada			4	Ferreira do Zêzere	19 8
19/03 Dinamo Sanj.	-	ABC Nelas	5	ADCR Caxinas	19 7
6ª Jornada			6	Dinamo Sanj.	15 9
06/04 Belenenses	-	Ferreira do Zêzere	7	ACD Ladoeiro	10 .. 11
7ª Jornada			8	ABC Nelas	9 9
19/03 AMSAC	-	Ferreira do Z.	9	Burinhosa	9 10
07/05 Caxinas	-	ABC Nelas	10	ADR Retaxo	9 10
11ª Jornada - 12 de março			11	Macedense.....	4 11
ADR Retaxo	4-6	Belenenses	12	ADC Bairros	0 11
Dinamo Sanj.	5-3	AMSAC	12ª Jornada - 26 de março		
ACD Ladoeiro	0-3	Marítimo	ADR Retaxo	-	Ferreira do Zêzere
ABC Nelas	5-4	ADC Bairros	ACD Ladoeiro	-	Belenenses
Burinhosa	4-2	Macedense	ADC Bairros	-	AMSAC
27/04 ADCR Caxinas	-	Ferreira do Z.	ABC Nelas	-	Marítimo
			ADCR Caxinas	-	Macedense
			Burinhosa	-	Dinamo Sanjoanense

FUTSAL - III D. AP. SUBIDA SÉRIE 2

7ª Jornada			Classificação		
20/03 CS São João	-	B. B. Esperança	Equipa	Pts	.. J
9ª Jornada - 12 de março			1	Ossela	21 ... 9
Bairro B. Esperança	5-4	Arnal	2	Monfortense	17 ... 8
CS São João	4-4	Monfortense	3	CS São João	13 ... 8
Ossela	7-2	GD Beira Ria	4	Bairro Boa Esperança	9 8
10ª Jornada - 26 de março			5	GD Beira Ria	8 9
Arnal	-	CS São João	6	Arnal	4 8
Monfortense	-	Ossela			
GD Beira Ria	-	Bairro Boa Esperança			

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos de final - 19 de março		
AD Fundão	-	Quinta dos Lombos



Troféu Gazeta Atletismo



Gazeta do Interior, 16 de março de 2022

13.º GRANDE PRÉMIO VILA DO TEIXOSO

Troféu Gazeta Atletismo está de regresso

Teixoso recebeu a primeira prova do Troféu Gazeta Atletismo 2022, uma parceria da Gazeta do Interior com a Associação de Atletismo de Castelo Branco



Depois das limitações impostas pela pandemia, o atletismo volta à estrada

O Troféu Gazeta Atletismo, iniciativa organizada pelo jornal Gazeta do Interior e a Associação de Atletismo de Castelo Branco, regressa após três anos. Este Troféu engloba todas as provas de estrada constantes no calendário da Associação de Atletismo de Castelo Branco. No passado domingo, dia 13 de março, realizou-se a

primeira prova deste campeonato distrital, o 13º Grande Prémio Vila do Teixeira, organizado pelo Grupo Desportivo Teixosense com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. A próxima

prova é o Grande Prémio do Pinhal na vila da Sertã, no próximo dia 26 de março. As classificações serão publicadas no site da AACB e no jornal Gazeta do Interior.

As restantes provas e o re-

gulamento do Troféu, que contempla a forma de atribuição de classificações, serão disponibilizados na página da internet aacb.net e nas redes sociais da Associação de Atletismo.

Classificações

Clas. Nome Clube Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

- 1 Carolina Martins NJC Proença-a-Nova 1
- 2 Rita Ribeiro NJC Proença-a-Nova 2
- 3 Joana Maceiras Estrela CAFC 3

INFANTIS - MASCULINOS

- 1 Tomás Silva Penta CC 1
- 2 João Cardoso NJC Proença-a-Nova 2
- 3 Emanuel Taborda Penta CC 3

INICIADOS - FEMININOS

- 1 Simone Valente Estrela CAFC 1

INICIADOS - MASCULINOS

- 1 João Alexandre NJC Proença-a-Nova 1
- 2 Alexandre Carrola Estrela CAFC 2
- 3 José Maurício NJC Proença-a-Nova 3

JUVENIS - FEMININOS

- 1 Francisca Sá Penta CC 1
- 2 Mariana Reis Estrela CAFC 2
- 3 Beatriz Cardoso NJC Proença-a-Nova 3

JUVENIS - MASCULINOS

- 1 Martim Santos GCA Donas 1

TUNIORES - FEMININOS

- 1 Diana Martins NJC Proença-a-Nova 1
- 2 Soraia Costa Estrela CAFC 2

TUNIORES - MASCULINOS

- 1 Miguel Gomes Penta CC 1

SENIORES - FEMININOS

- 1 Dalila Romão C. Benfica CB 1
- 2 Daniela Martins C. Benfica CB 2

Clas. Nome Clube Pont. Total

SENIORES - MASCULINOS

- 1 Carlos Sanches C. Benfica CB 1
- 2 Pedro Nunes GD Mata 2
- 3 Miguel A D Martins Njc Proença-a-Nova 3

VETERANAS - FEMININAS I

- 1 Isabel Manique C. Benfica CB 1
- 2 Sandra Ferreira C. Benfica CB 2
- 3 Dina Seguro C. Benfica CB 3

VETERANOS - MASCULINOS I

- 1 Nuno Gamboa C. Benfica CB 1
- 2 Hugo Alves GD Mata 2
- 3 Marco Alves AP-CM 3

VETERANOS - MASCULINOS II

- 1 Rui Pais Penta CC 1
- 2 Daniel Anastácio GCA Donas 2
- 3 António Santos Penta CC 3

VETERANOS - MASCULINOS III

- 1 Francisco Madeira GCA Donas 1
- 2 Francisco Casteleiro GCA Donas 2



CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA, com idade entre os 50 e 66 anos, saudável. Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

CAVALHEIRO

SENHOR, divorciado, reformado, 65 anos a viver sozinho, com casa própria, sem encargos de ninguém e sem filhos, deseja encontrar SENHORA, com idade a partir dos 50 até aos 65 anos, para um relacionamento sério e vida a dois. Escrever para: António Domingos, Travessa das Moitinhas, nº 8, 6200-684 Teixoso.

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1		8	4			5			
2	1			8			3		
3	5	7		9		6	1		2
4	9		2		8		4		
5	6	1						7	3
6			7						
7							5		7
8			8	1		2			
9		5		4		9		1	

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9. **DICAS:** O 6 e o 9 na coluna A e na linha 3 obrigam a fazê-los ocupar as células B2 e C2, no sector superior esquerdo. O 2 da coluna C determina-o em A1, no referido sector. Resta a célula C3 para o 3.

Solução

8	1	2	9	7	4	6	5	3
4	3	9	2	5	1	8	6	7
7	9	5	8	3	6	1	2	4
1	2	6	3	9	5	7	4	8
3	7	8	4	6	2	5	1	9
9	5	4	1	8	7	2	3	6
2	8	1	9	4	6	3	7	5
5	4	3	7	2	8	6	9	1
6	9	7	5	1	3	4	8	2

Cinema

17 a 23 de março

SALA 1 - THE BATMAN - M/14 | Todos os dias: 14:00h - 18:00h - 21:30h

KOATI - AVENTURA NA SELVA (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 2 - AS AVENTURAS DE LIA - ESTREIA NACIONAL (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h | Dom: 11:10h - 14:00h - 16:30h

AMBULÂNCIA - UM DIA DE CRIME - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 18:45h - 21:35h

SALA 3 - AMBULÂNCIA - UM DIA DE CRIME - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 13:30h - 16:20h

UNCHARTED - M/12 | Todos os dias: 19:00h

JACKASS PARA SEMPRE - M/14 | Todos os dias: 21:40h

PICAE O CRISTAL MÁGICO (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

COM AUMENTO DE RECEITA

Vila de Rei aprova revisão do orçamento

A Assembleia Municipal de Vila de Rei aprovou, por maioria, na reunião realizada dia 24 de fevereiro, depois da aprovação pelo Executivo Municipal a 18 de fevereiro, a Primeira Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022, que se traduz num aumento da receita no valor de 614.700 euros.

O valor do orçamento, que tinha sido aprovado em dezembro de 2021 em 8,3 milhões de euros, aumenta assim para os 8.914.700,00 euros.

Este aumento de receita é maioritariamente proveniente da integração do saldo da Gerência da Prestação de Contas de 2021, alteração da Tabela de Taxas, Tarifas, Preços e Licenças, redução das receitas da participação dos municípios nos impostos do estado (FEF) tendo em conta o Orçamento do Estado previsto para 2022, candidatura aprovada do cadastro simplificado e da candidatura aprovada de três estágios profissionais.

Este aumento de receita vem possibilitar o reforço de



outras rubricas, nomeadamente a construção do Centro de Instalação de Empresas de Serviços na Zona Industrial do Souto, infraestruturas urbanísticas do Loteamento Municipal do Vale Galego - Zona 3, aquisição de uma mini-retroescavadora, adesão a novos estágios profissionais, outras prestações de serviços, por exemplo prestações de serviços de manutenção dos jardins, lim-

peza dos percursos pedestres, silvicultura preventiva, recolha de resíduos sólidos.

No Orçamento para 2022, as funções sociais, onde se inclui a saúde, educação, habitação, serviços coletivos, cultura e desporto, continuam a absorver a maior fatia do investimento, seguidas das funções económicas, designadamente nos transportes, vias de comunicação, turismo, indústria e

energia.

Para o presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, “este aumento de receita vem possibilitar o reforço do orçamento para 2022 e, com isso, reforçar o investimento em áreas prioritárias que permitam o desenvolvimento sustentável, de forma equilibrada e capaz de atrair novos habitantes e captar novos investimentos para o território”.

Festival de Gastronomia do Maranhão da Sertã está em destaque na BTL

A Câmara da Sertã apresenta, no próximo sábado, 19 de março, a partir das 16 horas, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), no *stand* do Turismo Centro de Portugal, o cartaz oficial e o novo figurino do Festival de Gastronomia do Maranhão.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, afirma que “o Festival de Gastronomia do Maranhão é um dos eventos de excelência do Município da Sertã e essa é uma aposta para manter e reforçar nos próximos anos. No entanto, vamos introduzir algumas mudanças no figurino deste evento, que sejam capazes de transformá-lo numa grande montra gastronómica do Concelho, potenciando e alavan-



cando simultaneamente o nosso turismo e a economia local”.

A presença da Sertã no *stand* do Turismo do Centro de Portugal, englobada no momento dedicado à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), realça o autarca é “uma oportunidade que vamos aproveitar” e acrescenta

que “são de esperar algumas novidades na apresentação que vamos fazer a propósito do Festival de Gastronomia do Maranhão”.

Além da apresentação oficial do Festival, a iniciativa conta um momento musical e uma degustação de Maranhão da Sertã e de Cartuchos de Amêndoa

de Cernache do Bonjardim.

Também no próximo sábado, 19 de março, na BTL, mas no *stand* da EN2, a Sertã está em destaque, a partir das 21 horas, com um momento musical e uma degustação de Maranhão da Sertã e de Cartuchos de Amêndoa de Cernache do Bonjardim.

Flores e Sementeiras vão aos Produtos da Terra na Sertã

A Alameda da Carvalha, na Sertã, acolhe, no próximo domingo, 20 de março, entre as nove e as 17 horas, mais uma edição do mercado Produtos da Terra. O destaque de março vai para as *Flores e Sementeiras* que embelezam este mercado onde, à semelhança de todas as edições, podem ser adquiridos produtos horto-frutícolas, transformados e artesanato, constituindo uma verdadeira

montra do que de melhor se produz na região. O mercado realiza-se ao ar livre, cumprindo todas as recomendações de segurança.

Refira-se que a Câmara da Sertã renovou recentemente este mercado com a introdução de novo mobiliário de venda, sistema de rotatividade e melhor identificação dos produtores através de um elemento comum, o avental.

Semana da Poesia decorre de 21 a 26 de março na Sertã

A poesia servirá de mote a uma semana cultural, a decorrer em todo o Concelho da Sertã entre os dias 21 e 26 de março.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, realça que “a Sertã é hoje um destino ligado à leitura e aos livros, pelo que temos de reforçar esse papel e criar dinâmicas novas e muito próprias. A poesia assume-se como um dos mais nobres géneros literários e é através dela que colocaremos em marcha uma semana cultural no Concelho da Sertã, precisamente no mês em que ela se celebra”, tendo como pano de fundo o Dia Mundial da Poesia, que anualmente se assinala a 21 de março.

Este foi, aliás, o dia escolhido para o arranque da Semana da Poesia, com uma arruada poética durante a manhã, pelas ruas de Cernache do Bonjardim, conduzida pelo divulgador de poesia Paulo Condessa. Na parte da tarde, a partir das 15 horas, o mesmo convidado apresenta uma sessão de poesia, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã.

O programa continua no dia 23 de março com a realização, durante a tarde, entre as 14h30 e as 17h30, da oficina criativa *Nas asas da poesia*, a partir da obra *Silêncio, os pássaros leem em voz alta*, com Maurício Leite. No mesmo dia, a BiblioAndante - Biblioteca Itinerante da Sertã viaja pelas aldeias do Amioso (10 horas), Codiceira (11 horas), Várzea de Pedro Mouro (13h30), Sambado (14h45) e Outeiro da La-

goa (16 horas), onde decorre uma sessão de declamação de poesia com o poeta Miguel-Manso e um pequeno espetáculo musical de Miguel Calhaz.

No dia 24 de março, realiza-se uma oficina de leitura dirigida aos jovens e subordinada ao tema *Já não somos mais crianças*, com Maurício Leite. Por seu lado, a Biblioandante passa pelas aldeias da Várzea dos Cavaleiros (10 horas), Maljoga (11h30), Seixo/Santa Rita (14 horas) e Sesmo (15 horas), com o poeta Miguel-Manso a protagonizar uma sessão de declamação de poesia.

O programa para o dia 25 de março compreende nova arruada poética com Paulo Condessa, mas desta vez na vila da Sertã, às 10 horas, enquanto a Biblioandante repete a sessão de declamação de poesia com Miguel-Manso, nas aldeias de Santana (10 horas), Marmeleiro (11h30), Portela dos Bezerrins (12h15), Aldeia da Ribeira (13h30) e Maxial da Estrada (15 horas).

A Semana da Poesia termina no dia 26 de março, com o espetáculo *Hora da Poesia*, a partir das 15 horas, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, contando com a participação de Paulo Condessa e música de Miguel Calhaz. Mais tarde, pelas 19h30, decorre no mesmo local um Jantar Poético, com inscrições limitadas.

Refira-se que durante toda a Semana da Poesia poderá ser visitado, em frente ao edifício da Biblioteca Municipal, um estendal de poesia.